ANNO XLI. NUMERO 196

SEGUNDA FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel : . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto mng. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Terça. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quarta. S. Rosa de Lima v. americana.
31. Quinta. S. Raymundo Nonnato card.
1. Sexta. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Sabbado. S. Brocado c.: S. Diomedes m.
3. Domingo. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—Tendo sido o pai do voluntario da patria Antonio Peregrino de Faria, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro e 2º tenente honorario da armada, pode V. Exc. permittir ao referido voluntario o uso das insignias de 2º sadete.

Dito ao mesmo.— Haja V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios o paisano Leonel Domingues Cavalcanti, e no contingente de guardas nacionaes o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio Manoel Francisco Custodio, os quaes se offereceram para servir no sul do imperio.

Dito ao mesmo.—Em visto do seu officio n. 1374 de 19 do corrente, resolvi approvar os figurinos de n. 1 a 3 escolhidos por V. Exc. para regular o fardamento do 3º corpo de voluntarios da patria, com alteração dos chapéos e gorro que devem ser substituidos por bonets a Cavaignac, o que V. Exc fará constar ao commandante do mesmo corpo.

Ao director do arsenal de guerra remetto nesta data os referidos figurinos para factura do fardamento. —Neste sentido officiou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. dar baixa ao guarda nacional do 1º batalhão de artilharia deste municipio Herculano Bernardo de Lima, que foi recrutado para o exercito, fazendo-o alistar no contingente da guarda nacional destinado ao serviço da guerra para o qual está designado, segundo declarou-me o respectivo commandante superior em officio de 18 do corrente.— Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. empregar no deposito de recrutas 2 officiaes reformados do exercito, visto ser isso necessario ao serviço d'aquelle estabelecimento, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1324 de 8 do corrente. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. mandar inspeccionar os guardas nacionaes Galdino Apolonio Perfeito de Menezes, Eduardo Pamphilo de Farias Albuquerque e o paisano José Bernardo da Silva.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. acerca do que allega no incluso requerimento o recruta Manoel Pedro da Silva, que se acha a sua disposição, declarando V. Exc. o resultado da inspecção de saude a que deve ter sido submettido o mesmo recruta.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar sobre o que pede Jeronyma Maria de Oliveira, no requerimento incluso, coberto com o officio do chefe de policia de 17 do corrente, juntando V. Exc. o parecer da inspecção, acerca do recruta Simião Francisco de Oliveira filho da supplicante.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. —Em vista de sua informação de 21 do corrente sob n. 335, com referencia ao requerimento de Miguel Lucio de Albuquerque, autoriso V. Exc. a mandar entregar ao supplicante o seu sobrinho Antonio Marques Vianna, educando do collegio dos orphãos.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Inteirado pelo officio de V. S. 1223 de 23 corrente dos graves ferimentos feitos na pessoa de Antonio Francisco das Chagas, no dia 24 do mez passado na freguezia do Bom Jardim, e de ter sido capturado o escravo Antonio autor dos mesmos ferimentos, recommendo-lhe que me communique o resultado do processo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Autoriso V. S., nos termos de seu officio de 19 do corrente sob n. 603, a mandar, sob minha responsabilidade, levar em conta ao collector de Nazareth a quantia de 65$360, que, em virtude de autorisação que teve, despendeu com as diarias abonadas a 19 recrutas alli apurados nos mezes de janeiro e março deste anno, visto não haver credito para esse fim, segundo consta de seu citado officio, a que respondo.

Dito ao mesmo. — Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 21 do corrente sob n. 611, tenho a dizer que pode mandar pagar, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, não só o debito que na importoncia de 202$749, que se nota nas contas das despezas feitas durante o mez de junho ultimo, com a enfermaria militar permanente, mas tambem a quantia de 237$540 proveniente de fornecimento de dietas, agua e luz para a mesma enfermaria.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do capitão do porto, datado de hontem, e sob n. 152, que deixaram de seguir para a côrte os engajados para o serviço da armada nacional 1º marinheiro Francisco de Paula Mattos e grumete José Lucas dos Santos Menezes, este por se haver ausentado e aquelle por ter sido julgado incapaz do mesmo serviço, recommendo a V. S. que, de conformidade com o citado officio, faça recolher ao cofre dessa thesouraria a quantia de 160$000 que recebeu o 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim para pagamento de premios a taes engajados e de gratificação a pessoa que promoveu esse engajamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Mande V. S. pagar a José de Vasconcellos, como pede no incluso requerimento, a importancia que, de conformidade com o seu contrato, tem direito de receber adiantada, correspondente a impressão dos trabalhos das repartições provinciaes no corrente anno financeiro.

Dito ao mesmo.—A Antonio Francisco Bezerra, se não houver inconveniente, mande V. S. pagar, conforme solicitou o chefe de policia em 22 do corrente, sob n. 1219 a quantia de 46$200 despendida, como se vê da inclusa conta, com o sustento dos presos pobres. do cadeia do termo de Cimbres durante o mez de junho ultimo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 258 de 23 do corrente para mandar aquartellar no dia 1º de setembro proximo vindouro o 2º batalhão de infantaria deste municipio em substituição ao 1º da mesma arma, e ficam expedidas as convenientes ordens para que se passe revista de mostra a este batalhão no dia e hora por V. S. indicados.— Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda

Dito ao mesmo. — Mande V. S. despensar do serviço em quanto estiverem alistados na companhia de guardas da alfandega os guardas nacionaes mencionados na relação por copia inclusa.—Communicou-se ao inspector da alfandega.

Dito ao mesmo.—Ao tenente do batalhão n. 19 da guarda nacional do municipio de Itapucurúmeirim, da provincia do Maranhão, aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Octavio Vieira, que allega ter fixado residencia na provincia do Ceará, e acerca do qual informou esse commando superior em data de 21 do corrente, mande V. S. passar a guia de que trata o decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dito ao mesmo.—Nesta data officio ao commandante das armas para não só dar baixa ao guarda do 1º batalhão de artilharia deste municipio, Herculano Bernardo de Sena, que foi recrutado para o exercito, mas tambem mandar alista-lo no contingente de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, visto estar designado para isso, segundo V. S. declarou em seu officio n. 253 de 18 do corrente a que respondo.

Dito ao coronel Tiburtino Pinto de Almeida. — Agradecendo muito o louvavel empenho em que está V. S. de alistar voluntarios para tomar parte na guerra do sul, autoriso V. S. a promover semelhante alistamento e espero que empregará seus esforços para o bom resultado de suas vistas patrioticas.

Nesta data concedo tambem igual autorisação aos cidadãos Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida, filho de V. S., e Simplicio Lins de Souza Fontes como solicitou V. S. em seu officio de 21 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Remetto inclusos o requerimento em que o subdito portuguez José Pereira da Silva se offerece para servir no corpo de fuzileiros navaes e o termo da inspecção a que elle foi sujeito, afim de que Vmc. o contrate para esse serviço, tendo em vista as informações da thesouraria da fazenda que acompanham o mesmo requerimento.

Dito ao mesmo.— Faço apresentar a Vmc. o recruta de marinha Antonio Ribeiro da Silva, para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Concordando com o que propôz o engenheiro Francisco Apolegorio Leal no officio que por cópia veio annexo a sua informação de 21 do corrente sob n. 269, dada acerca do requerimento em que o arrematante da obra dos reparos da estrada do Porto de Gallinhas, Francisco Alves de Miranda Varejão, pedia uma prorogação de praso para a conclusão d'aquella obra, autoriso Vmc. a contratar com o mencionado arrematante a execução dos novos reparos de que precisa a predita estrada, em consequencia das ruinas causadas pelas chuvas e enchentes do rio, os quaes constam do orçamento, junto por cópia, na importancia de 880$000, marcando-se o praso de 3 mezes para a entrega destes e dos outros reparos contemplados no primitivo orçamento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito a camara municipal de Garanhuns. —Accusando recebido o officio que a camara municipal da villa de Garanhuns dirigio a esta presidencia em 15 de julho ultimo, tenho a dizer-lhe que mande pôr novamente em praça os impostos mencionados no termo que acompanhou o seu citado officio, visto não ter comparecido licitante algum na arrematação dos referidos impostos a que proceda a mesma camara.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimento da pharmacia da enfermaria do presidio de Fernando, os medicamentos mencionados no incluso pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que compre com a possivel brevidade para fornecimento da botica da colonia militar de Pimenteiras, os medicamentos mencionados na relação por cópia inclusa.—Fizeram se as necessarias communicações.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar a João Hypolito de Meira Lima, a promover o alistamento de voluntarios da patria nos termos de Agua Preta, Barreiros e Ipojuca; e recommenda ás autoridades a quem esta fôr apresentada, que o auxiliem nessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que não se acha organisado o batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional do municipio de Iguarassú, e de conformidade com o disposto nos avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860, resolve, em vista da proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do mesmo batalhão e de informação do respectivo commandante superior, datada de 20 do corrente, nomear para officiaes os cidadãos seguintes:

Estado-maior.

Tenente-cirurgião Joaquim Antonio de França Camara.
Alferes secretario João da Silva Monteiro.

1ª companhia.

Tenente Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Alferes Joaquim Candido Bezerra de Mello.
Dito Tranquillino Marques de Souza.

2ª companhia.

Capitão Ildefonso Vieira da Cunha.
Tenente José Mathias da Fonseca.
Alferes João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Dito Salustiano Duarte da Silva.

3ª companhia.

Capitão Manoel Brasilino de Arruda Camara.
Tenente Luiz Carlos Pereira de Araujo.
Alferes Manoel Zeferino da Fonseca Pinho.
Dito Luiz Carlos da Fonseca Pinho.

4ª companhia.

Capitão João Vieira da Cunha.
Tenente Basiliano Rodrigues Campello.
Alferes José Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Dito Vicente Ferrer de Mello.

5ª companhia.

Capitão José Tavares Dornellas de Araujo.
Tenente Henrique Pereira do Valle Magalhães.
Alferes Manoel Militão da Fonseca Pinho.
Dito Hermenegildo das Virgens Lima.

6ª companhia.

Capitão João Dourado da Cunha Azevedo.
Tenente João Baptista de Albuquerque Vasconcellos.
Alferes Antonio Bezerra de Menezes.
Dito João Caetano Francisco.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Despachos do dia 24 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Agostinho Ermitão da Cunha. — Informe o Sr. capitão do porto.

Carlos José de Sena. —Fica concedido o prazo de 10 dias, devendo ser este apresentado á autoridade, á cuja disposição se acha o recrutado.

Elisiario Gomes de Mello.—A informação de que trata o supplicante, só lhe póde ser dada por certidão.

Francisca de Paula Martins.—Não tendo em face da lei isenção o que allega a supplicante, não tem lugar o que requer.

Francisco Alves de Miranda Varejão.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Jeronymo Cesar. — Deferido.

João Bezerra de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

José Gomes da Silva. — Concedo o prazo de 15 dias, devendo ser este apresentado á autoridade, á cuja disposição se acha o supplicante.

Manoel Gomes das Neves.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel do Nascimento Teixeira. — Tendo seguido para a côrte o recruta, de que trata o supplicante, nada ha que deferir.

Manoel Lucio de Albuquerque Mello.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Francisco Monteiro. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Antonio Gonçalves.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre Manoel Ignacio de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Urbano Francisco de Paula.—Concedo o prazo de oito dias, devendo ser este despacho apresentado á autoridade, a cuja disposição se acha o supplicante.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Emquanto a bandeira paraguaya fizer sombra sobre o territorio brasileiro, já o disse alguem, as nossas armas, assim como o coração da patria, estarão envoltos em crepe.

E é uma verdade.

A honra nacional foi torpemente ultrajada.

O pavilhão brasileiro acha-se embaciado pelo halito servil do paraguayo no brilho da esphera armilar que lhe adorna o centro, marcando a extensão do seu territorio e os altos destinos do povo, que politica e socialmente elle representa no mappa das nações.

E esse territorio foi polluido pelo pé invasor desses Normandos do presente seculo, que se levantam de um exiguo canto da America para devastar os dominios do gigante sul americano, fazendo correr em holocausto parte do sangue generoso, que lhe circula nas veias opulentas de seiva vital, nesse momento de abandono e imprevidente confiança a que se elle entregava, e em que foi tomado pelo aggressor fementido.

Neste ponto a indifferença é o suicidio social.

Nesta situação guardar-se uma posição expectante é a negação do brio do povo livre.

Nesta emergencia não correr ao campo do combate é revelar a atonia mais symptomatica da falta de patriotismo.

E a indifferença, e a posição expectante e o retrahimento em conjunctura desta ordem tem por unico horisonte o desdizer do nome brasileiro o proprio brasileiro.

Mas o brasileiro se é confiante até ao extremo, se mesmo a contemporisação entra em grande parte no seu caracter de povo, tambem tem um limite para esta condição de benignidade.

E a este limite chegou a sua paciencia.

Do sul ao norte do Brasil, do extremo do Prata áquelle do Amazonas, o pensamento do brasileiro é só um.

E este pensamento, deixando oinvolucro psychologico, despindo a fórma subjectiva para objectivar-se no mundo sensivel, só tem uma expressão complexa de tudo quanto é grande, nobre e elevado.

A vingança da honra nacional!

E quando esta alça a voz por uma vindicta, não ha velho nem moço, solteiro ou casado, que estaque em considerações de qualquer ordem.

A' patria deve-se dedicação absoluta.

O sangue e a fortuna de seus filhos pertencem-lhe por direito de ascendencia legitima e indisputavel.

E pois, o concurso de que ella ora carece, quem não o pode prestar com a arma em punho, presta-o com os recursos da fortuna, com o prestigio da influencia de que dispõe, com o proporcionamento de meios que facilitem a expansão do patriotismo.

E nisto vai o comprimento de um dever, tanto mais imperioso quanto deriva-se de sentimentos naturaes e congenitos ao homem.

E o exemplo já ahi temo-lo eloquente, vivo, palpavel, como a mais brilhante centelha de patriotico amôr pela terra natal; e o grande vulto nacional já correu a partilhar das fadigas da guerra, dando á patria a sua dedicação, tão ampla quanto sua alma é grande.

Cada um na proporção de suas forças, mas todos em combinação de concurso para o mesmo fim, é no presente o dever do brasileiro, seja elle do norte ou do sul, seja grande ou pequeno na escala social.

Primeiro que tudo são todos os brasileiros.

O imperio do Cruzeiro é obra simultanea do grande e do pequeno.

A terra da Santa Cruz deu o berço tanto ao alto personagem, como ao humilde cidadão.

A' todos importa sustentar a sua obra, mantendo-lhe a integridade.

A' todos cumpre não esquecer o que impõe a piedade filial.

Eia sus, filhos do Brasil!

Não se diga que a patria invocou a seus filhos em momentos solemnes, e elles fecharam ouvidos aos seus plangentes reclamos, tendo em menos a honra que caprichos, menosprezando o pundonor que a satisfação de uma intenção reservada, mas sempre inconveniente no momento que corre.

Eia sus, filhos do Brasil!

E' preciso que o Paraguayo seja subjugado, e reconheça já a pujança do braço do brasileiro, a quem affronta.

Seja-o já, sem demora!

E para isto, basta querê-lo; porque tambem poder é querer.

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia visitou no sabbado pela manhãa o quartel do Hospicio, onde acham-se aquarteladas as pessoas alistadas no terceiro corpo de voluntarios da patria, sob o commando do Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Nessa occasião S. Exc. assistio ao exercicio, que fazia essa porção de bravos, e admirou o desembaraço que já apresentam e o garbo militar que desenvolvem nas evoluções.

— Igualmente visitou S. Exc. o quartel da Soledade, onde acham-se 174 guardas nacionaes aquarteladas com destino ao sul; e ahi manifestou a sua satisfação pela ordem e garbo que observou em tudo.

— Acaba o Sr. tenente-coronel commandante do terceiro batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio João Valentim Villela, de offerecer-se ao governo para marchar para o sul, afim de tomar parte na guerra em que estámos empenhados alli.

A dedicação do Sr. tenente-coronel João Valentim Villela recommenda-lhe os sentimentos patrioticos que nutre no peito; e o seu acto não carece de maior elogio que a sua publicação, que ora folgamos de fazê-lo.

— Temos a registrar um horrivel crime, de que foi accidentalmente theatro a casa do nosso amigo o Sr. Dr. Sabino, pela madrugada de sabbado ultimo: é o caso.

Andando fugido um escravo do Sr. capitão Vicente Mendes Wanderley, senhor do engenho Pontal, em Serinhãem, chamado João Canuto, foi encontrado na sexta-feira nesta cidade por um seu parceiro de nome Belarmino; o qual podendo captura-lo, conduzio-o á casa do Sr. Dr. Sabino, na rua Nova, onde costuma estar o Sr. Wanderley, quando vem á praça.

Ao avistar-se com o referido doutor, pedio-lhe o escravo que o mandasse apadrinhado, no que foi satisfeito; mas, não podendo Belarmino seguir no trem da tarde para o interior, pedio e obteve licença do Sr. Dr. Sabino para pernoitar em sua casa com o seu companheiro; e como Belarmino receiasse que João tornasse a fugir, como dias antes tinha feito, apezar de ter uma outra carta de padrinho, amarrou-lhe com cordas os braços, sem reparar no entretanto que elle tinha uma faca de ponta entre as roupas.

Assim, pelas duas horas e meia da madrugada ouvem-se gritos medonhos; acodem a elles o Sr. Dr. Sabino, seu pai, um sobrinho e escravos, e veem então o infeliz Belarmino nadando em sangue, em consequencia de uma facada sobre o coração dada pelo malvado João Canuto, o qual, sendo subjugado immediatamente, declarou que tinha a faca por dentro da jaqueta, e com ella, cortando as cordas, déra a facada.

Apezar dos esforços do Dr. Sabino o misero Belarmino não durou meia hora; e á chamado do mencionado doutor compareceram os inspectores de quarteirão das ruas Nova e adjacentes, e logo depois o Sr. subdelegado Moura.

Quando o malvado vio morta sua victima, mostrou grande satisfação, e disse em voz bem alta diante de todos: «*Ha muito tempo que eu tinha sêde em Belarmino!*» Parece escusado dizer qual o grão de indignação que essas palavras produziram nas pessoas presentes!

O assassino acha-se recolhido á casa de detenção.

— A directoria da associação Promotora das Familias dos Voluntarios da Patria convida os respectivos socios votantes e fundadores a comparecerem hoje pelas seis horas e meia da tarde, em casa do seu presidente, á rua da Aurora n. 24, afim de tratar-se da reforma de um dos artigos dos estatutos da mesma associação.

— Deu-se das 7 para as 8 horas do dia 26 uma tentativa de suicidio da parte de Leocadio Henriques da Conceição, inspector do 30º quarteirão desta freguezia de Santo Antonio, dando elle em si um extenso golpe na região da garganta; o qual, segundo declaração do Sr. A. C. Monteiro da Silva Santos, é de gravidade, sem apresentar porém caracter de mortal.

Suppõe-se que o motivo, que o levou a commetter tal tentativa, prende se ao seu estado de saúde, pois delle se mostrava desgostoso, ao ponto de declarar que era melhor morrer logo do que esperar pelo progresso do mal de que estava affectado, que é uma affecção pulmonar.

— Pedimos a attenção dos senhores fiscaes afim de que não se faça lugar de despejo publico os canos de esgoto das ruas, em cujos ralos já vai sendo costume vasar-se quanta agua putrida ha, com incommodo de quem tem de soffrer-lhe as exhalações fetidas e pestilenciaes que derramam-se pelo ambiente.

— Igualmente solicitamos providencia para que não se faça do Capibaribe o deposito de areias e lixos das ruas, como ha pouco dava-se para lados da rua da Aurora.

E' escusado encarecer ou declinar as razões de conveniencia, que d'ahi decorre.

— Para preencher as vagas existentes no primeiro corpo da guarda nacional, destinado ao serviço da guerra, foram por portaria de ante-hontem (26) designados os seguintes officiaes:

1ª companhia.

Tenente, o tenente do batalhão n. 9 de infantaria Evaristo Vieira Lins Cavalcante de Albuquerque.
Alferes, o alferes do 3º batalhão Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

2ª companhia.

Capitão, o capitão do batalhão n. 48 Francisco Antonio de Sá Padilha.
Alferes, o alferes do batalhão n. 43 Luiz Belchior Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

3ª companhia.

Tenente, o tenente do batalhão n. 46 Austricliano Socrates de Moura Pozgi.
Alferes, o alferes do batalhão n. 33 Marcolino Curado da Camara.

4ª Companhia.

Alferes o alferes do batalhão n. 33 Vasco Pereira de Moraes.

5ª companhia.

Capitão, o capitão do batalhão n. 41 João Carlos Bezerra Cavalcanti.
Alferes, o alferes do batalhão n. 39 Valeriano Manso da Costa Reis.

6ª companhia.

Capitão, o capitão do batalhão n. 33 José Gomes de Mello.
Alferes, o alferes do batalhão n. 51 Conrado Ferreira da Costa.

7ª companhia.

Alferes, o alferes do batalhão n. 18 Manoel Conradino Cavalcante de Albuquerque.

8ª companhia.

Alferes o alferes do batalhão n. 20 Esmeraldo Pereira de Mello Cavalcanti.

— Por portaria de 26 do corrente resolveu S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia alterar a de 10 de junho, que deu organisação aos tres corpos da guarda nacional chamada ao serviço da guerra, dando a cada uma companhia 2 alferes e 2 cornetas, e bem assim a cada corpo uma musica composta de 1 mestre e 16 musicos.

— Da publicação official viram os nossos leitores o procedimento patriotico e eminentemente louvavel, que acaba de ter o digno commandante do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, o Sr. tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, proclamando ao mesmo batalhão, e compromettendo-se para com o governo a estar aqui em breve com uma secção delle, afim de seguir para a campanha.

No intuito de obviar todos os obstaculos que podessem sobrevir, e assim delongar a satisfação do seu compromisso para com a patria ultrajada, dirige-se o mesmo tenente-coronel a todos os proprietarios daquelle municipio no sentido de prestarem-lhe elles o possivel concurso, associando-os assim em sua modestia na obra gloriosa que alli iniciou.

E' o primeiro commandante de batalhão da guarda nacional, que se apresenta a seguir para o sul, nesta provincia, ao menos que nos conste; e se isto ja se tivesse dado, se o exemplo tiver imitadores, a guarda nacional de Pernambuco representará o brilhante papel que lhe está reservado.

As nossas felicitações ao Sr. tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, cujo procedei está ácima de todo o elogio.

— Hontem tiveram lugar no Gabinete Portuguez de Leitura as eleições do conselho deliberativo e commissão de contas, compondo se estas duas corporações dos seguintes senhores:

Conselho deliberativo.

Presidente.—Joaquim Ferreira Valente.
1º secretario.—Domingos José de Amorim.
2º dito.—José Ribeiro da Fonseca.

Conselheiros.

Domingos José Ferreira Guimaraes.
Manoel Gomes da Cruz.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Joaquim Antunes da Silva.
Antonio Baptista Nogueira.
Antonio de Albuquerque Mello.
Manoel Cardoso de Souza.
José Martins Dias.
João Maria dos Santos Almeida.
José Joaquim Alves.
José da Costa Maia.
Alfredo Cardoso Pereira.
Domingos José Vieira Braga.
Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

Supplentes.

João José Rodrigues da Costa.
Bernardino da Silva Costa.
José Joaquim de Lima Bairão.
José Alves Lima.
Domingos Antonio da Silva Beiriz.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
José Gonçalves Villa-verde.
Antonio José Borges Costa.
José Fernandes Lima.
João do Amaral Raposo.
José da Silva Loyo Sobrinho.
José Antonio Fernandes Fradique.
Joaquim Gerardo de Bastos.
Vicente Alves Machado.

Commissão de Contas.

Francisco Pereira de Mendonça.
Manoel Soares Pinheiro.
João José Marques.

Supplentes.

José Azevedo de Andrade.
Bernardino Gomes de Carvalho.
João Carlos Coelho da Silva.

— O 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife recolheu hontem, ao respectivo quartel, o contingente de guerra que lhe tocou na divisão, sob o commando do Sr. alferes João José de Almeida Pernambuco, que para isso se offerecera ao Exm. Sr. presidente.

Todo o batalhão foi acompanha-lo, prestando assim um preito á abnegação de seus irmãos e á promptidão com que acudiram ao reclamo da patria.

— O brigue brasileiro *Superior*, chegado hontem do Rio de Janeiro com 8 dias, não foi portador de jornal algum, e o capitão nada diz de novo.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a segunda parte da loteria em beneficio das familias dos briosos Voluntarios da Patria (29.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do brigue francez *Ceará*, sahido para o Ceará: Narciso A. V. da Cunha e Henry Saxer.

— Passageiro do brigue brasileiro *Maria e Virginia*, sahido para Santa Catharina: Graciano H Mafra e sua familia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 26 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Justino Evangelista, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Sergio Pereira, Alexandre Severiano da Silva e Anna Rita Francisca, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim José de Amorim, igualmente para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

CAMARA MUNICIPAL.

1.ª SESSAO ORDINARIA AOS 19 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Dr Miranda, Pires Ferreira, Santos e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm presidente da provincia, remettendo incluso por copia, outro que lhe dirigio o engenheiro Dr. Gervasio Rodrigues Campello, para que a camara recommende aos respectivos fiscaes que não consintam que se deite lixo, e objectos arruinados junto aos caes desta cidade, e sobre tudo entre o theatro de Santa Isabel, e a casa de Detenção, mas sim nos lugares pela camara designados, afim de evitar-se a accumulação do lixo que se observa no caes do Apollo, e que concorre para a sua damnificação.

Posto em discussão, mandou-se responder a S. Exc., que a camara acha conveniente o que expoz o engenheiro, mas não tendo a mesma camara meios com que possa evitar que se façam os despejos em lugares inconvenientes, pois que para isso seria preciso ter uma sentinella em cada um desses lugares, o que não lhe é possivel, visto como só tem tres guardas em cada freguezia; todavia vai recommendar de novo aos fiscaes que appliquem toda a sua attenção para que quando não consigam acabar com o abuso de se depositar lixo em todos os caes, ao menos consigam melhorar a sua continuação.

Outro do juiz de paz do segundo anno da freguezia de S. José, João José de Albuquerque, communicando achar-se em exercicio do dito cargo em consequencia de achar-se impedido o do primeiro anno.—Inteirada.

Outro de Miguel Bernardo Quinteiro, Joaquim Pereira de Mendonça e Thomaz Francisco de Salles Rosas; membros da commissão encarregada da factura e benção da bandeira do 2.º batalhão de voluntarios desta provincia, dizendo que tendo de mandar decorar a igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares para a celebração deste acto, e precisando de um docel e busto de sua Magestade o Imperador, roga a camara que se digne prestar-lhe o do seu paço.

Posto em discussão, deliberou-se responder a commissão que o docel e o busto de sua magestade não podem sahir do paço municipal.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, consultando se, em vista do que dispõe as posturas, póde elle multar em reincidencia, sem que esteja realisado o recebimento da primeira multa, por quanto constava-lhe ter a camara transacta entendido que não devia haver reincidencia de uma multa por infracção as posturas em quanto não fosse paga a primeira.

Posto em discussão, mandou-se declarar ao fiscal que, a duvida por elle proposta não deve proceder, e que va multando em reincidencia aquelles que infringirem as posturas, embora não se tenha effectuado o pagamento da multa, que primeiramente fora imposta.

Outro do mesmo, communicando haver feito lavrar termo de infracção as posturas, contra José Joaquim da Costa Maia, por ter sem licença mandado collocar uma trave na casa n. 42 da rua do caes Vinte e Dous de Novembro, havendo para isso destelhado toda a frente da mesma casa, em consequencia do que foi-lhe imposta a multa de conformidade com o artigo segundo da postura de 13 de junho de 1855, e tendo sido intimado para paga-la respondeu que o não fazia, e nem requeria licença por que não era necessario, por quanto para collocar uma trave nunca requereu licença, nem pagou o imposto; e como elle fiscal esta convencido que semelhante procedimento é uma desobediencia a lei, e menoscabo a sua autoridade, roga a camara que lhe declare se bem cumprio elle o seu dever de accordo com a disposição daquella postura citada.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, informando contra a petição, em que Joaquim José Pereira Alhandra, requer para ser exonerado do pagamento da multa que lhe foi imposta por haver infringido o art. 2.º do titulo 11 das posturas de 30 de junho de 1849. - Indeferio-se.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando favoravelmente a petição na qual Manoel Maximiano Guedes pede para edificar uma casa de taipa em seu sitio na Tamarineira com trinta palmos arredada da estrada.—Concedeu-se.

A commissão encarregada dos negocios do matadouro publico desta cidade, para regularidade daquelle estabelecimento, e inspecção do respectivo administrador, propos diversas medidas que foram unanimemente approvadas, dando-se em seguida as precisas providencias, sendo uma destas medidas tomadas, pedio-se ao Exm. presidente da provincia, que ordenasse para que fossem fornecidos diariamente dous policias aquelle estabelecimento, e outra medida para serem caçadas as licenças dadas para a matança de gado nos Afogados e na Tamarineira, bem como a que tem Manoel de Souza Tavares para recolher gado no seu curral particular da rua Imperial, o qual gado deve ser recolhido aos curraes do matadouro publico.

Mandou-se remetter a commissão de policia um requerimento, no qual o fiscal da freguezia da Boa-Vista, fazendo chegar ao conhecimento da camara a necessidade que tem de percorrer a mesma freguezia, que é bastante extensa, para cujo fim faltam-lhes os meios necessarios, pede se lhe conceda pela verba de eventuaes uma gratificação para applica-la a semelhante fim, firmado na disposição do § 7.º do artigo 2.º da lei provincial n. 370, que concedeu gratificação aos antecessores do supplicante.

O Sr. presidente propoz e foi approvado, que se officiasse aos juizes de direito da primeira e segunda vara para ordenarem ao respectivo escrivão que remettam a relação dos multados por faltarem a sessão do jury, visto que o não tem feito.

Despacharam-se as petições de André de Abreu Porto, Anna Ignacia Gomes da Fonceca, Carlos Hoffmanno, Joaquim José Pereira Alhandra, Tiburcio Valeriano Baptista, elevantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi. Pereira Simões, pró-presidente.— Dr. Miranda.—Rego.—Santos.—Antonio Pires Ferreira.

2.ª SESSAO ORDINARIA AOS 20 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Gustavo do Rego, Santos e Pires Ferreira, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do escrivão do jury Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, remettendo, de ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara deste termo, uma cópia do termo de resumo das multas impostas aos jurados na 1ª sessão do jury do corrente anno, significando que os demais termos opportunamente serão remettidos.—Que se remettesse ao procurador para mandar proceder a cobrança, e se respondesse ao escrivão accusando o recebimento da cópia do termo, e que mandasse elle o mais breve os outros termos que faltam.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento de Joaquim da Costa Pinto, que pede licença para matar gado suino na casa n. 13 da travessa do arsenal; diz que se deve conceder a mesma licença uma vez que cumpra elle o determinado no art. 8 da postura de 20 de novembro de 1855, bem como o art. 19 do tit. 4º dos de 30 de junho de 1849.—Concedeu-se, de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando contra o que requereu Antonio Moutinho da Assumpção de não ser obrigado a varrer a frente de sua casa n. 7 do pateo do Carmo, visto não estar comprehendido na disposição da postura, pois que sómente emprega-se em vender ouro pelas ruas em um babusinho, e para o que tem licença, conforme o conhecimento junto. - Despachou-se o requerimento do supplicante, declarando-se que estando verificado não ter elle estabelimento de casa aberta, e como tal não ser obrigado a varrer a parte da casa em que reside, apenas está obrigado a pagar o imposto de mascate, correspondente ao exercicio de 1864 a 1865.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em permittir-se a viuva Anna Ignacia Gomes da Fonseca, como pede em seu requerimento que devolve, vender pistollas e rodinhas de polvora no armazem n... da rua do Imperador.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, respondendo acerca da representação que contra o mesmo havia feito o delegado de policia daquelle termo, major José Francisco de Souza Leão, apresenta muitas considerações em sua defeza.

Posto em discussão o Sr. Pires Ferreira pede a palavra, e declara que o fiscal não cumpre com o seu dever, e tanto assim é que consentio que Felix Manoel do Nascimento Vallois construisse uma casa na povoação da referida freguezia contra as posturas, como se poderá verificar, procedendo-se uma vestoria, e mesmo pela informação por elle fiscal dada, em vista do que lhe foi exigido á requerimento delle vereador; está bem claro que foi toda a construcção dessa casa feita em opposição as citadas posturas.

Que o fiscal na sua defeza mais se complica, porque dizendo que a desafeição do delegado para com elle; se originára em consequencia de ter ido ao seu engenho verificar a revisão dos pesos que tinha no encaixamento do dito engenho, os quaes não estavam afferidos.

Logo não cumprio o fiscal o dever de seu emprego, pois que devia trazer ao conhecimento da camara este facto.

Que poderia apresentar ainda outros muitos factos, pelos quaes se provava que o fiscal era omisso no cumprimento de suas obrigações, e por isso propunha que fosse elle dispensado de continuar no emprego.

O Sr. Santos pede a palavra, e declara que o delegado não podia pedir a demissão do fiscal, e nem tão pouco indicar quem o substituisse.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e defende o fiscal, apresentando muitas considerações a favor delle; diz ainda que, a respeito da obra que fez Felix Manoel do Nascimento Vallois, o mesmo fiscal participou a camara por officio de 29 de março deste anno, no qual declarára ter feito parar a execução da dita obra, até que a camara deliberasse e por isso parecendo-lhe ter elle cumprido o seu dever, votava para que continuasse no exercicio do mesmo cargo.

O Sr. Pires ainda pede a palavra, e continua a sustentar o que havia dito, accrescentando que se houve demora na deliberação da camara acerca da materia do officio do fiscal, não devia elle permittir que a obra da casa se concluisse, e cumpria-lhe officiar até que houvesse a camara de tomar qualquer providencia, e que por tanto requeira que se mandasse proceder a uma vestoria na casa em questão.

A camara entendeu não ser precisa a vestoria requerida.

Não havendo quem mais fallasse sobre a materia, e tendo prescindido a camara de tomar resolução sobre a representação do delegado, foi posta a votos o requerimento do Sr. Pires Ferreira, de ser exonerado o fiscal, votaram a favor do mesmo fiscal para que continuasse, os Srs. Dr. Miranda e Santos, e contra os Srs. Gustavo do Rego e Pires Ferreira, faltando o Sr. presidente declarar o seu voto, que ao depois deu a favor do fiscal, declarando por esta occasião que tendo votado pela continuação do fiscal, não importava elle a recondução delle.

O Sr. Pires Ferreira pede a palavra, e requer que se declare na acta que o fiscal de Jaboatão foi mais feliz com esta camara do que os outros fiscaes que foram dispensados.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e requer que se recommende aos fiscaes a observancia do artigo 1º da postura addicional de 15 de outubro de 185[illegible], acerca dos terrenos alagados, quer por aguas pluviaes, quer aguas da maré.

Mandou-se remetter a commissão de saúde o requerimento no qual João Pinches pede licença para estabelecer uma padaria na casa n. 32 da rua do cáes do Ramos.

Despacharam-se as petições de Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Moutinho da Assumpção, Anna Ignacia Gomes da Fonseca, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, Rufino Manoel da Cruz Carneiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Miranda.—Rego. Santos.—Dr. Villas-boas.

COMMUNICADOS.

Nestes tempos de transformações politicas, em que os partidos se fraccionam e enfraquecem, cada grupo que chegue a galgar as eminencias do poder não trata senão de firmar a sua estabilidade e permanencia. O meio, de que todos os nossos estadistas de todos os credos e religiões teem, sem discrepancia, adoptado como o mais efficaz para attin-

gir áquelle fim, tem sido o de angariar proselytos, dispondo dos cargos publicos sem attentarem para o grão de merecimento, de moralidade, de intelligencia e de habilitações dos individuos que nom[illegible] mas tendo em vista somente o maior ou me[illegible] veito que pódem tirar da posição ou d[illegible] pro- [illegible] influencia politica do nomeando.

D'ahi provém uma serie [illegible] de males, que todos sentem; d'ahi essa infi[illegible]dade de empregados, que não teem outros ti[illegible]ulos de recommendação, a não ser o de bon[illegible] cabos eleitoraes. Em todas as repartiçõ[illegible] publicas, a par de empregados intelligentes [illegible] honestos, illustrados, que conquistaram suas posições a troco das provas mais cabaes de merecimento, não é raro encontrarem-se outros, que alli foram introduzidos pelo patronato mais escandaloso, e que são um protesto vivo e constante contra o governo que os nomeou em concurrencia com a intelligencia e a moralidade desprotegidas.

Hoje em dia, que as forças vitaes do imperio parece terem-se encontrado nos departamentos da guerra e da marinha, pela necessidade que ha de desaggravar a honra e a dignidade nacional, cobardemente offendidas pelo despota de Paraguay, é para as repartições publicas dependentes dos ministerios da guerra e da marinha que todos os homens sensatos lançam tambem com mais attenção as suas vistas. O pessoal dessas repartições não póde deixar de merecer o serio reparo de todos aquelles que tomam verdadeiro interesse pela causa nacional. Quando a historia tiver de commemorar este cruento sacrificio da geração actual, convém, para maior honra nossa, que não tenha de registrar tambem o desperdicio e dissipação desordenada das rendas do estado; e é por isso que, na direcção e inspecção dos negocios attinentes á guerra e marinha, conviria encontrar agora, mais do que nunca, homens, que reunissem á muita illustração, muita pratica dos negocios e sobre tudo muita economia.

Todas estas considerações nos occorreram a proposito de visitarmos, por mera curiosidade, o arsenal de guerra desta cidade. Tendo visto outros estabelecimentos desta ordem, tanto no imperio como no estrangeiro; tendo o necessario conhecimento do seu mechanismo e dos meios praticos de ordenar, destribuir e regularisar o serviço com economia de tempo e de despezas, folgamos de vêr que nenhum desses meios teem sido esquecidos pelo distincto tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, digno inspector do arsenal de guerra desta cidade, e pelo seu digno e intelligente ajudante tenente José Caetano da Silva. Em muitos arsenaes da Europa ha talvez mais economia de tempo, em razão de uma infinidade de machinas especiaes, que diminuem o trabalho e augmentam os productos; mas em nenhum encontramos mais regularidade e ordem nos trabalhos, em nenhum observamos uma tão rigorosa economia de despezas.

Não ha, portanto, a menor razão para descrer da regeneração moral do paiz. Ainda ha, no meio da corrupção que lavra no seio da nossa sociedade, muitos homens honestos, muitos funccionarios publicos ainda não contaminados pela lepra da corrupção, inteiramente dedicados ao bem publico, e capazes, só pelo seu nobre e honroso empenho, de servir de base e de ponto de partida para a regeneração moral do funccionalismo e mesmo de toda a sociedade.

Neste caso estamos convencidos que se acham o digno e honrado inspector do arsenal de guerra, e o seu intelligente ajudante, a quem por esta occasião não nos dispensaremos de dirigir um voto de reconhecimento pela urbanidade com que se dignou tratar-nos, e pela obsequiosidade com que se prestaram a satisfazer ás nossas minuciosas indagações.

Empregados desta ordem honram os lugares que occupam e o governo que os nomeou.

Um Observador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma resposta.

Para satisfazer a curiosidade do autor da *Espada de Damocles*, e em attenção ao publico declaro que, senão publiquei a carta do Sr. Francisco Ignacio Tinoco de Souza foi por achar-se ella em poder do meu advogado o Sr. Dr. João Francisco Teixeira para fim muito diverso daquelle para que talvez a suppozesse.

Todavia recordo-me que na resposta do Sr. Tinoco de Souza em referencia a acta de 16 de julho proximo passado declara elle, que *não me vio atirar cadeiras sobre pessoa alguma*, assim como *não me vio tambem capitanear grupos com o fim de promoverem a desordem nessa sessão*, não obstante o seu pronunciado espirito de parcialidade.

E' falsissimo, porém, que eu *mendigasse cartas a muitas pessoas*, como diz o *Sr. Espada* quando apenas *escrevi* cinco, aos Srs.: Antonio Augusto dos Santos Porto, José Gonçalves Villa-verde, José Ferreira Coelho, Tinoco de Souza, e Manoel Soares Pinheiro, deixando de responder-me o ultimo, que julguei dispensavel, por me bastarem as respostas dos funccionarios que presidiram tanto á sessão de 16 de julho, como á de 6 do corrente.

Tenho, portanto respondido, e aproveito a occasião para declarar ao *Sr. Espada*, que ainda *não tive ingresso na casa de detenção* por turbulento, para prova do que póde mandar tirar *certidão*. Ja vê, pois, que não me póde ser applicada a *espada de Damocles*!

Não estando resolvido a tratar com anonymos direi ainda a este novo *personagem*, que emquanto não assignar seu nome não terá jus a resposta alguma.

Francisco Ignacio Ferreira.

27 de agosto.

A resposta desse interessante *specimen*, deduzse do facto de vir assignado pelo falso *Proteu* que para não mentir á origem mythologica tomou agora as fórmas de *jumento*!

Entretanto, saiba o Sr. *Proteu* que o *Diabo*, é exactamente aquelle que para desencaminhar a humanidade se veste como S. S. tentando conquistar adeptos para as caldeiras de Pero Botelho!.....

Mas, fique sabendo o Sr. *Proteu*, que ou S. S. se transforme em *cão* para morder-me, ou em *jumento* para esmagar-me com o peso de *sua feroz artilharia*, declaro-lhe desde já, que não estou disposto a *amansa-lo*, sem que primeiro publique o seu nome!

Francisco Ignacio Ferreira.

Aos Srs. proprietarios da freguezia de Serinhãem.

Não vos são estrannas as urgencias da guerra contra o Paraguay. Não vos são desconhecidas as providencias que o governo imperial decretou que se tomassem, afim de reforçar o exercito e a armada; e de obrigar a guarda nacional a prestar-se ao serviço a que é chamada; e tendes tambem conhecimento das vantagens concedidas a todos aquelles que voluntariamente correrem a defender a honra e integridade do imperio, invadida por ferozes inimigos. Bem comprehendeis quão deploravel será a situação dos habitantes deste termo ao abrir-se nelle o recrutamento em larga escala.

Tendo em consideração tudo isto, e desejando ardentemente attenuar de alguma maneira o sacrificio que a patria em perigo exige imperiosamente dos nossos concidadãos, julguei de meu dever proclamar á guarda nacional do batalhão n. 42, sob meu commando, convidando a marchar voluntariamente ao campo da guerra para onde a seguirei. E convicto de que depende de vós a consecução do fim á que me proponho, venho pedir-vos o vosso apoio, a vossa coadjuvação e o concurso do vosso prestigio para fazer convencer á guarda nacional das necessidades da nação, e da obrigação que a ella corre de repellir a invasão inimiga, e vingar a honra do paiz que nos deu o berço; persuadindo a a voluntariamente tomar ás armas em prol de uma causa tão justa e santa. E pois dirigindo-me a vós por este meio, appello para vosso zelo, pelo bem publico, para vosso patriotismo, e nutrindo a convicção de que não sois indifferentes aos reclamos do governo imperial, conto que empregareis os mais dedicados e efficazes esforços para que a guarda nacional deste municipio não trepide um momento em dar o mais solemne testemunho do seu amor e dedicação pela patria e pelo imperador, e de que sabe comprehender a missão para que foi instituida.

Serinhãem, no engenho Jardim, 25 de agosto de 1865.

Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

O abaixo assignado faltaria ao mais sagrado dos deveres, gratidão, se porventura deixasse de dar um publico testemunho de quanto se acha penhorado pelo tratamento ha desvelado e carinhoso que recebeu sua cara e sempre dhourada esposa D. Leonidas Amalia Ferreira de Siqueira, do Illm. Sr. João da Silva Faria e de sua Exma. Sra. D. Clementina Amalia Faria, coja solicitude verdadeiramente [illegible] paternal e christã está acima de todo o elo[illegible]

Se no transe acerbo, pelo qual permittio Deos, que eu passasse, alguma cousa póde dar lenitivo ao meu afflicto coração, é, por sem duvida, a lembrança de que todos os recursos, todos os cuidados os mais dedicados lhe foram prodigalisados por essa nobre familia, de que é digno chefe o Illm. Sr. Faria.

Receba, pois, o mesmo senhor, e sua excellentissima senhora as expressões de meu sinsero e eterno reconhecimento, desculpando-me, no entretanto, se lhes offendo sua modestia.

Embora opprimido pela dor, não me é dado suffocar os sentimentos d'alma.

Recife, 26 de agosto de 1865.— *Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior.*

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Eleição dos juizes, juizas e mais devotos que tem de festejar o glorioso S. Gonçalo de Amarante, erecto na igreja de N. S. do Pilar no anno de 1865.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Luiz Pedro das Neves.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Emilia Monteiro Neves.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Modesto Leopoldo Bustorff.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria José da Silva Neves.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. João Gomes d'Oliveira.
Procurador geral.
O Illm. Sr. José Jeronymo Bustorff.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Francisco Pedro da Cruz Neves.
João Carlos Pedro Prytez.
José Vital de Negreiros.
André Xavier Vianna.
Matheus José de Souza Guimarães.
Francisco Accioli da Rocha Wanderley.
Secundino Predicilliano Gomes d'Oliveira.
Basilio Manoel de Jesus.
João Januario Pinto de Azevedo.
Francisco Auto de Miranda Durão.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Augusto Fernandes da Silva Manta.
José Ferreira da Silva.
Juizas protectoras.
A Exmas. Sras. Ds.:
Elvira Estanislao da Costa.
Anna Mequelina das Neves.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Dr. Francisco Assis da Rocha Junior.
Dr. Thomaz Lourenço da Silva Pinto.
José da Silva Neves.
Joaquim Pinto Serodio Junior.
Francisco de Paula Silva Lins.
Antonio Aquelim da Costa.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
José Muniz Teixeira Guimarães.
Joviniano Fernandes da Silva Manta.
Antonio Francisco Martins.
Manoel da Silva Neves Junior.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. Ds.:
Amelia Rosa dos Santos Silva.
Maria Felippa da Costa.
Francisca Amalia de Souza.
Adelaide Henriqueta da Silva Manta.
Constancia Gomes d'Oliveira.
Hermina Maria da Costa.
Thereza Catharina Mafra.
Thereza Maria Francisca d'Oliveira.
Candida Rosa Gonçalves Penna.
Maria Rosa Baptista.
Maria Candida Vianna.
Margarida Clara Barbosa.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Maximiano José da Costa.
Manoel Estanislão da Costa Junior.
Antonio da Silva Neves.
Virgilio José da Motta.
João Baptista Moreira.
Antonio José Vicente de Lima.
Ignacio Gomes da Silva.
Manoel Francisco Gomes.
Innocencio Xavier Vianna Sobrinho.
José Telles de Mello.
Dr. Antonio Estevão d'Oliveira.
Antonio Marques Corrêa.
[illegible] por devoção.
[illegible]:
[illegible]
Joanna [illegible] d'Oliveira.
Amalia da Silva Neves.
Delmira Emiliana de Alcantara.
Maria Umbelina de Jesus.
Maria Francisca das Dores.
Emilia Baptista dos Reis.
Maria Helena do Rego Barros.
Clara Xavier da Costa.
Aquelina Maria Marcelina.
Bemvinda da Silva Loureiro.
Francisca de Paula Gonçalves Braga.
Juizes perpetuos.
Os Revmds.:
Padre Antonio Manoel d'Assumpção.
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.
Mordomos e Mordomas.
Todos os devotos e devotas.
Arcediago vigario *Placido Antonio do S. Santos.*

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Corinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháu, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheomatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc..

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sède quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sède.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurrer & C., á rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

[A]dministradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo (a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25......	403:659$155
Idem do dia 26.................	13:507$259
	417:166$414

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	80	
		80
Volumes sahidos com fazendas.....	94	
« « com generos.....	320	
		414

Descarregam no dia 28 do corrente.

Barca portugueza—*Sympathia*—diversos generos.
Barga portugueza—*Alexandre Herculano*—vinhos.
Brigue nacional—*Norma*—diversos generos.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Barca ingleza—*Look Out*—carvão.

Importação.

Barca portugueza *Sympathia*, chegado do Porto, manifestou o seguinte:

1 volume carne de porco; á J. V. B. Ribeiro.
1 dito dita; á P. P. da Fonceca.
1 dito dita; á M. J. Pereira.
6 ditos ferragens; á A. V. da Silva Barroca.
27 ditos ditas, 2 ditos quinquilharias; á ordem.
1 dito livros; á José Barbosa de Mello.
1 dito ditos; á M. A. Leite.
1 dito linhas; a Vaz & Leal.
2 ditos maçãs; á T. J. Alves Guimarães.
1 dito obras de prata; a' Moreira & Duarte.
2 ditos ditas; a' Francisco G. de Mattos Junior.
1 dito ditas; a' Souza, Andrade & C.
1 dito ditas; a' M. José Alves.
1 dito retroz; a' M. J. Ribeiro.
4 ditos quinquilharia; a' M. J. da Rocha.
1 dito ditas; a' José Pereira da Cunha & Filho.
2 ditos ditas; a' José L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dito ditas; a' Bernardino Pontual.
1 dito imagens; a' J. F. da Silva.
1 dito ditas; a' J. P. Lopes.
1 dito ditas; a' Silva Guimarães & C.
1 dito ditas; a' José Antonio Moreira Dias.
13 ditos vassouras; a' A. da Silva Campos.
1 barril vinagre; a Gama & Silva.
70 ditos e 113 caixas vinho; a' Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho.
48 barris e 115 caixas dito; a' Antonio Luiz de Oliveira A. & C.
10 barris dito; a' José J. de Castro Moura.
30 ditos e 50 caixas dito, 2 ditas obras de prata; a' Cunha Irmãos & C.
10 pipas e 12 barris vinho; a' B. Corrêa de Resende Rego.
15 barris e 100 caixas dito; a' Mendes & Coelho.
25 ditos e 120 ditas dito; a' Domingos Alves Matheus.
26 meias pipas dito, 3835 pedras para calçamento; a' José da Silva Loyo & C.
12 barris vinho, 1 volume trina; a' Manoel José Gonçalves da Fonte.
1 dito; a' J. J. de Pinho Mendonça.
24 ditos de dito; a J. L. Ferreira Ribeiro.
50 caixas dito; a' J. Pater & C.
1 dita dito; a' José d'Azevedo Andrade.
100 ditas dito, 2 volumes obras de prata, 1 dito quinquilharias; a' Henrique José dos Santos.
8 ditos linha, 30 barris e 150 caixas vinho; a' M. J. Ramos e Silva & Genro.
68 ditas dito e 5 ditas pomada; a' J. J. Gonçalves Beltrão.
1 caixa coxins, 1 dita vinho, 3 ditas quinquilharias e 6 ditas ferragens; a' Parente Vianna & C.
20 barris carne, 5 volumes linhas e quinquilharias; a' Domingos Rodrigues d'Andrade.
10 volumes ferragens, 3 ditos linhas e pentes, 20 ditos pomada e 1 dito quinquilharias; a' C. G. Breckenfeld.
2 ditos capachos, 1 dito coxins, 3 ditos escovas, 37 ditos ferragens, 4 ditos palitos, 40 ditos pomada, 5 ditos quinquilharias; a' Thomaz Fernandes da Cunha.
3 ditos capachos, 1 dito pentes, 1 dito retroz, 2 ditos quinquilharias; José d'Azevedo Maia & Silva.
9 barris carne; a' Manoel Duarte da Silva.
68 canastras alhos, 6 barris carne, 3 caixas palitos; a' João Muniz de Barros.
40 canastras alhos, 30 caixas maçãs, 60 ditas vinho; a' Thomaz d'Aquino Fonceca.
265 ditas ditos; a' Manoel Duarte Rodrigues.
50 ditas ditos, 13 volumes ferragens; a' Ferreira Guimarães & C.
10 barris breu, 40 ditos e 138 caixas vinho, 183 canastras alhos, 300 liaças vime; a' Marques Barros & C.
28 volumes ferragens, 8 ditos peneiras, 80 canastras alhos; a' A. José dos Santos Andrade.
144 rodas de arcos, 40 barris vinho; a' David Ferreira Baltar.
13 fardos capachos, 4 caixas calçado, 1 dita chapéos, 2 ditas ferragens, 4 ditas linhas, 1 dita obras de prata; a' Alves, Homburger & C.
12 barris banha, 2 ditos vinagre, 10 saccos folhas, 10 cunhetes chumbo, 10 volumes archotes, 2 ditos calçado, 1 dito borneiros, 35 ditos ferragens; a' Antonio Lopes Braga & C.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 28 DO MEZ DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lãa	«	14$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$200
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240

Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em tolha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$030
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	6$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1865
(Assignados):
O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente—*Francisco Affonso Ferreira.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1865.—*A. Eulalio*
Conforme. — O 4.º escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25	36:425$962
Idem do dia 26	1:783$007
	38:208$969

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	54:398$629
Idem do dia 26	667$290
	55:065$919

PRAÇA DO RECIFE
26 DE AGOSTO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........ Os saques effectuados nesta semana montaram a £ 50,000, cotando-se sobre Londres a 25, 25 ¼ e 25 ½ d. por 1$000, sobre Paris de 380 a 385 rs. por fr. e sobre Lisboa de 110 a 112 por cento de premio.

Algodão........ O de Pernambuco vendeu-se de 15$000 a 15$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 16$100, e o da Parahyba a 17$200.

Aguardente..... Vendeu-se a 72$000 a pipa.

Carne secca..... A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 3$300 a arroba, a do Rio da Prata de 2$100 a 3$000; ficando em deposito 120,000 arrobas da primeira, fóra um carregamento da barca portugueza *Paquete do Rio Grande* de 14,788 arrobas, e 22,000 da segunda.

Couros .... Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

Arroz.......... Vendeu-se o pilado da India de 2$600 a 2$800 a arroba e o do Maranhão a 2$800 a dita.

Azeite dôce...... Vendeu-se o de Lisboa a 2$100 o galão e o do Estreito a 2$000.

Bacalhão........ Vendeu-se em atacado a 13$500 por barrica e a retalho de 6$000 a 16$000, ficando em deposito 3,000 barricas.

Batatas......... Venderam-se a 3$200 rs. a arroba.

Bolachinhas...... Vendeu-se a 2$200 a barriquinha.

Café........... Vendeu-se de 6$500 a 7$200 a arroba.

Chá............ Idem de 1$700 a 2$200 a libra.

Cerveja .... Vendeu-se de 4$000 a 6$500 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. Retalhou-se de 18$000 a 20$ a barrica da de New-York e Trieste, de 18$000 a 19$ a de Philadelphia e a franceza, e a 8$000 por sacco de 100 libras a do Chile; ficando em deposito 2,500 barricas da primeira, 10,000 da segunda, 600 da terceira, 2,000 da quarta e 1,000 saccos da quinta.

Louça.......... A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga........ Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza de 700 a 750 rs. a dita.

Massas......... Venderam-se a 5$000 a caixa.

Oleo de linhaça.. Vendeu-se a 1$700 o galão.

Passas......... Idem a 6$000 a caixa.

Presuntos....... Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos........ Os flamengos venderam-se de 1$800 a 2$000 cada um.

Sabão.......... O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho....... Vendeu-se o de Lisboa a 11$200 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 9$500 a 10$000 a dita.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.

Vinhos......... Venderam-se os de Lisboa de 170$ a 190$ pipa, e os de outros paizes a 170$000 a dita.

Velas.......... As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.

Descontos....... O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes......... Para Liverpool ½ d. 5 %. a ¾ d. 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia. 26.

Rio Grande do Sul — 23 dias, barca portugueza *Paquete do Rio Grande*, de 243 toneladas, capitão Antonio José Lucas, equipagem 12, carga 14,788 arrobas de carne secca; a Amorim & Irmãos.

Liverpool — 38 dias, escuna ingleza *Anna Grant*, de 158 toneladas, capitão John Heah, equipagem 8, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Santa Catharina—Brigue brasileiro *Maria e Virginia*, capitão José Antonio da Motta, carga assucar.

Navio entrado no dia 27.

Rio de Janeiro—8 dias, brigue brasileiro *Superior*, de 151 toneladas, capitão Antonio Evaristo da Rocha, equipagem 11, carga 8,000 arrobas de carne secca; a Amorim Irmão.

Navio sahido do mesmo dia.

Ceará—Brigue francez *Ceará*, capitão Le Chevalier, carga parte da que trouxe do Havre.

Observação.

O hiate *Lindo Paquete*, sahido no dia 25, seguio para o Pará, e não para o Maranhão, como sahio por engano.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade de Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente que no dia 28 do mez de agosto do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva:

A sexta parte da casa terrea sita na rua de Luiz do Rego, na freguezia da Boa-Vista, com tres portas na frente, cacimba fóra e um pequeno terreno do lado, cujo terreno é foreiro aos herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, avaliada dita sexta parte em cem mil réis; cuja sexta parte de dita casa vai a praça por execução de Ferreira & Martins contra Manoel Soares de Moura.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de julho de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 28 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça, publica depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma balança grande com pesos de uma arroba até uma quarta, avaliada por 20$, uma dita pequena com conchas de folha, avaliada em 5$, um balcão de madeira, avaliado em 5$, uma carteira de cima do balcão, avaliada em 4$, um caixão grande de madeira para deposito de bolachas, devidido em cinco partes, com fiteiro em todo o comprimento, avaliado em 20$, um relogio grande, avaliado em 30$, uma maceira e uma tendeira de madeira, avaliada em 15$, um selyndro com seus pertences, avaliado em 50$, diversos objectos miudos do serviço de padaria, avaliados em 25$, os quaes vão a praça por execução de Joaquim Amaro da Silva Passos contra Francisco do Prado.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Joaquim Elviro Alves da Silva, contra Francisco Santiago Ramos. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo.

Aos 7 de agosto de 1865 em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello por parte do exequente accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Francisco Santiago Ramos, e requerido que lhe ficassem designados os 6 dias da lei, e dez aos credores incertos passando-se os respectivos editaes para que tenham sciencia os mesmos credores; o que lhe foi deferido pelo referido juiz, precedido o pregão do estylo, e para constar fiz o presente do protocollo das audiencias a que juntei a carta precatoria e penhora que segue, eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira escrevente juramentado o escrevi; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar a presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 28 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar em praça publica d'este juizo o seguinte:

Os serviços do preto de nome Florencio, por ser achacado dos escrotos, avaliados em 6$000 mensaes; os serviços da preta Christiana, soffrendo de palpitação no coração, avaliados em 5$000 mensaes; os quaes foram penhorados por execução de Joaquim Luiz Virães, contra o Dr. Joaquim Elisio de Moraes Carvalho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudção na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco aos 11 dias do mez de agosto do anno de 1864. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, de Pernambuco, seu termo, por Sua Mahestade Imperial e Constitucional o Senhor Dr. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Manoel José de Siqueira Pitanga, por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Manoel José de Siqueira Pitanga que sendo-lhe devedor Arcenio Francisco de Oliveira, da quantia de 1:964$630, importancia de uma letra vencida em 22 de agosto de 1860, e achando-se o mesmo devedor ausente, em lugar não sabido, quer o supplicante justificar sua ausencia afim de interromper a prescripção pela qual protesta e pede á V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, para que opportunamente possa haver de seu devedor o pagamento da mencionada letra ou nota promissoria, e os juros nella estipulados na fórma do art. 453 § 3º do Codigo Commercial, sendo-lhe o referido protesto intimado por editaes depois de justificada a sua ausencia, nestes termos.—Pede a V. S. deferimento.—Espera receber mercê.—O procurador Elisiario Gomes de Mello, seguindo o que assim se continha em dita petição que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte

Justifique no dia 12 do corrente, as 11 horas da manhã.

Recife, 10 de julho de 1865.—Alencar Araripe.

Segundo assim se continha em tal, por força do qual fôra feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia ao mesmo despacho lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto. Aos 10 de julho de 1865, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infras assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Elisiario Gomes de Mello, e por este foi dito que reduzia a termo todo o conteudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente, e depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi, Elisiario Gomes de Mello, João Caetano de Abreu, João Vicente Torres Bandeira.

Segundo o que assim se continha em dito protesto, depois do qual, produzindo o supplicante suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, e nos quaes dei e preferi a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia do supplicado, e mando que este seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido a fls. 2.

Recife, 12 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dita sentença, em observancia da qual o respectivo escrivão que este subscreveu e fez passar o presente pela qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mesmo justificado, Arcenio Francisco de Oliveira, para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia, por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lados uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em mão estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Utpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de agosto de 1865.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que á casa de detenção desta cidade se acham recolhidos, como fugidos, os escravos abaixo declarados, cujos donos devem quanto antes reclamar a sua entrega, mediante documentos comprobatorios do seu dominio legal e pagas as despezas com elles feitas n'aquelle estabelecimento.

Luciano, que declarou pertencer a Manoel da Rocha Guimarães, da cidade da Victoria, recolhido em 25 de julho de 1861.

Maria, que diz pertencer ao padre Agostinho de Godoy, do termo de Garanhuns, recolhida em 30 de dezembro de 1859.

Amaro, que diz pertencer á uns herdeiros, restdentes no Rio Grande do Sul, dos quaes é procurador Francisco João de Barros, desta capital, recolhido em 5 de dezembro de 1862.

José, que diz pertencer ao capitão Jeronymo de tal, do termo de Campina Grande, na Parahyba, recolhido em 3 de abril de 1862.

João, que diz pertencer a D. Feliciana de tal, desta cidade, recolhido em 17 de fevereiro de 1862.

José, que diz ser escravo de Gonçalo Mendes, da villa do Cabo, recolhido em 11 de junho do corrente anno

Manoel, que diz ser escravo de João Pereira Capo, do Brejo da Areia, recolhido em o 1º de junho do corrente anno.

Roque, que diz pertencer á João Nepomuceno de Mello, da cidade de Nazareth, recolhido em 23 de maio do corrente anno.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a colonia militar de Pimenteiras.
40 garrafas de alcool de 36 gráos.
1 libra de arnica (flor).
1 dita de dita (raiz).
5 ditas de amoniaco liquido.
1 garrafa de agua de flor de laranja.
1 libra de alcaçus.
2 ditas de acido tartrico.
1/2 dita de alfazema.
2 ditas de bicarbonato de soda.
2 ditas de dito de potassa.
8 ditas de banha de porco.
2 arrobas de assucar branco refinado.
1/2 dita de ergotina.
1 dita de diachylão gomado.
1/2 dita de flor de sabugo.
1/2 dita de iodureto de chumbo.
3 ditas de linhaça em grão.
4 ditas de mostarda em grão.
3 ditas de massa caustica.
1 garrafa de mel rozado.
3 onças de nitrato de prata christalisado.
3 garafas de oleo de figado de bacalhão.
1 dita de oleo de amendoa dôce.
12 vidros de opodeldoch.
30 garrafas de oleo de ricino.
1 resma de papel almasso pautado.
2 libras de polpas de tamarindos.
2 ditas de pomada de saturno.
1 caixinha de pennas de aço.
5 libras de resina de angico.
1 raiz de altéa franceza.
6 garrafas de serveja medicinal.
8 libras de sevada.
6 vidros de salsa parrilha de Bristol.
50 sanguesugas.
1 libra de tartaro emetico.
4 libras de unguento rozado composto.
2 ditas de dito branco.
1 estojo de pequena cirurgia portatil.
10 garrafas de xarope de resina de angico.
2 ditas de dito de oleo de figado de bacalhão.
2 ditas de dito de morphina.
4 ditas de dito de tolú.
3 ditas de dito de iodureto de ferro.
8 ditas de dito de limão.
Para o presidio de Fernando.
6 libras de acido citrico.
2 ditas de aconito.
40 garrafas de alcool de 36 gráos.
40 ditas de aguardente.
4 ditas de agua de flores de larangeiras.
8 arrobas de assucar refinado.
4 libras de amendoas doces.
1 arroba de banha de porco.
2 libras de camphora.
4 libras de carbonato de magnesia.
4 ditas de caroba.
8 onças de extracto de belladona.
8 ditas de dito de genciana.
2 libras de flor de tilia.
4 ditas de gomma arabica.
8 onças de iodureto de ferro.
1 libra de dito de potassia.
4 arrobas de linhaça.
4 libras de macella.
4 ditas de mercurio metalico.
4 onças de nitrato de prata branco fundido.
16 libras de oleo de amendoas doces.
30 ditas de dito de ricino.
8 onças de oxido rubro de mercurio.
1 rolio de visicatorio de Albspierre.

Quem quizer vender ditos medicamentos, apresente suas propostas na sala do conselho as 10 horas da manhã do dia 30 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 26 de agosto de 1865.—O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que não podendo ter lugar em 28 do corrente mez a compra annunciada de diversos objectos, acha-se por isso transferida para 2 de setembro proximo.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 25 de agosto de 1865.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Ficou transferida para o dia 29 do corrente as 11 horas, em audiencia do Illm. Sr. juiz de orphãos, a praça da casa terrea sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 46, pertencente aos herdeiros do finado padre Francisco Joaquim Pereira.

— Terça-feira 29 do andante mez, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vão a' praça de venda as casas terreas da rua Imperial n. 274 pela quantia de 666$666, e n. 278 pela quantia de 666$666, uma casa no Barro pela quantia de 200$, 272 oitavas de ouro, 630 oitavas de prata, e moveis.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico, que existem em deposito 5 cabras (bicho), apprehendidas e remettidas á mesma fiscalisação por differentes pessoas. quem se julgar com direito as mencionadas cabras, pode as procurar, pagando a competente multa.

Recife, 25 de agosto de 1865.—O fiscal, Jeronimo José Ferreira.

Arrematação.

Terça-feira 29 do corrente vai a praça de venda depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, a casa terrea n. 34 da rua do Forte das Cinco Pontas avaliada por..... 1:200$.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

40 papeis de agulha n. 3.
1,600 couros para forro.
1 arroba galha.
1½ dita de caparroza.
300 meios de vaquetas.
2 caixas retraços de vidro.
1 quintal taixas para salto.
2 ditos ditas de encostar n. 18,

Tudo para o presidio de Fernando em virtude da ordem da presidencia de 23 do corrente.

Para o rancho dos aprendizes menores deste arsenal nos mezes de setembro e outubro proximo.
Arroz pilado.
Vinagre.
Azeite doce.
Café em grão.
Chá.
Manteiga franceza.
Toucinho.
Carne verde.
Dita secca.
Bacalhão.
Feijão.
Farinha da terra.
Pão de 4 onças.
Bolaxas.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas as 10 horas da manhã do dia 30 do corrente na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 25 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos

Vapor de reboque Camaragibe.

Os accionistas da companhia vigilante de vapores a reboque são convidados a reunirem-se em assembléa geral, que terá lugar no dia 1º do mez de setembro ao meio dia em ponto, no escriptorio pe Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, para tratarem de negocios da mesma companhia.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre.*

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administrador do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

— Terça feira 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, será arrematado (por ser a ultima praça) os alugueis pelo tempo de seis annos do armazem n. 5 do caes da alfandega, destinado a receber bacalhão, servindo de base o por quanto está alugado actualmente de 3:000$ annuaes, cujo armazem vai a' praça a requerimento da viuva e herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 198 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de agosto de 1864, no dia 4 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico aos proprietarios dos predios da rua da Cruz, entre o becco da Lingueta á rua da Cadeia. travessa e pateo do Corpo Santo, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 57 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 28 do corrente mez, á vista de propostas entregues em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos: 200 pés de mangueira de sola pregada a pregos de cobre para bomba de apagar incendio, 26,000 azulejos, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 1 duzia de taboas de assoalho de amarello de 51 palmos de comprimento, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello, 40 duzias de taboas de louro para forro, 1,200 pés de cano de ferro galvanisado de 1 1½ e 2 polegadas de diametro exterior com tees e mais pertences, 4 arrobas de pregos ripaes, 2 grozas de parafusos de metal, 8 lenções de ferro de 1¼ de grossura e 420 toneladas inglezas de ferro bruto.

Sala do conselho de compras navaes, 22 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

Segundo e grande soiré phantastico pelo prestidigitador J. B. de Linski (de Varsovia) conhecido debaixo do nome de
CAGLIOSTRO DAS ANTILHAS.

Terça-feira 29 de agosto de 1865.

Depois da ouverture pela orchestra o Sr. Linski dará principio aos seus trabalhos.

PRIMEIRA PARTE.
1º O cajado de N-morin.
2º As cartas magnetisadas, terminando por uma dama indiscreta.
3º Os francos milagrosos.
4º O incendio para rir—A marca de Linski.
5º A piramide encantada ou o poder de um contrabandista.
6º A estrella de Linski e a espada do diabo (sorte de cartas.)
7º Os sete estojos infernaes, experiencias cabalisticas.

SEGUNDA PARTE.
1º As bolas de crystal do celebre Robert-Houdin (de Paris.)
2º A cadeia de Spartaeus ou os aneis indianos.
3º O viveiro de Neptuno ou a grande pesca milagrosa (em scena e entre os espectadores) á pedido.
4º O espelho de Archimedes ou a morte fatal de 3 velhas, terminando por um tiro.
5º Os relogios encantados no meio dos relampagos e trovões.
6º e ultimo O chapéo de sol esqueleto.

Em seguida a companhia dramatica representará a engraçada comedia em 1 acto

O MARIDO NO PREGO.

Dará fim ao espectaculo a interessante e sempre applaudida comedia em 1 acto

Bolsa e cachimbo.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

AVISO.

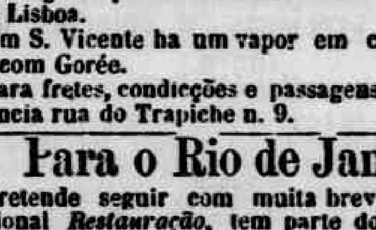
Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensaménto*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Para Lisboa

vai seguir nestes poucos dias o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda algumas miudezas e passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO
De 30 barris de decimo com vinho do Porto para casas de familia.
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado vendera por conta e risco de quem pertencer e para fechar contas cerca de 30 barris de decimo com vinho de superior qualidade do Porto, muito proprio para casas de familia e se venderá para fechamento de contas em pequenos lotes a vontade: segunda-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAÕ
De predios em Olinda todos em chãos proprios e nas principaes ruas.

Sendo.

Um sobrado e uma casa terrea n. 47 e 57, tendo o sobrado 2 salas e 3 quartos, e a casa terrea 2 salas e 3 quartos, cosinha e o quintal murado, a rua de S. Bento.

Uma casa terrea na ladeira da Ribeira com 3 salas e 3 quartos e cosinha, edificada ha pouco tempo.

Uma dita na rua do Carmo n. 3 com 2 salas e 4 quartos.

Uma dita na rua do Amparo n. 33, com uma sala, 1 gabinete na frente, com 4 quartos, sala atraz e cosinha.

Duas ditas na rua do Bom Sucesso ou dos Quarteis de n. 1 e 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra edificada ha bem pouco tempo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, situados em Olinda e nas principaes ruas, as quaes se acham expostas ao exame dos pretendentes, qualquer esclarecimento o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas em ponto no armazem á rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
DE
Mobilias, secretarias e outros artigos.
Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 mobilia de amarello nova, 1 guarda louça de dito, 1 mesa elastica de dito, 1 commoda de dito, 1 quartinheira de dito, 1 secretaria de amarello, cadeiras de balanço de amarello e faia, 1 mesa de jacaranda' com tampo de pedra, 1 cama de jacaranda', espelhos, redomas, relogios, candieiros a gaz, jarros, quadros, 6 livros de literatura, apparelhos de cha', cadeiras avulsas, banquinhas, berços, marquezas e mais 25 chapeos do chili finos, e outros artigos que seria enfadonho mencionar.

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

P. S. O mesmo agente pede aos seus comitentes e amigos que tem contas a receber e a pagar que hajam de vir satisfaze-las até o fim do corrente mez.

LEILÃO
Uma loja de charutos no pateo do Terço n. 2.

Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, charutos, registro e candieiro de gaz da fabrica do pateo do Terço n. 2, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira 29 do corrente.
As 11 horas do dia.

Leilão
DE
10 barris com galha.

Terça feira 29 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 10 barricas com galha em um ou mais lotes a vontade: terça-feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da Alfandega.

Leilão de predios.

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 528$.

Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

Sexta-feira 1 de setembro.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

LEILAÕ

Dos dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

Sexta-feira 1 de setembro.

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Sexta-feira 1 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAO
De uma casa no Monteiro.

Sexta-feira 1 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1½ horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, quintal murado e cacimba, na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

— João Florizano, subdito italiano, vai a Europa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

VOLUNTARIOS
DA
PATRIA.
LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 2ª parte da loteria (29ª) em beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia acima mencionado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas sarão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1565.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Bento de Medeiros Barbosa retira-se para Europa.

— Manoel Hirsch, subdito francez, retira-se do imperio.

— Miguel Carelli, Domingos Carelli e Francisco Carelli, subditos italianos, vão para a Europa.

Bento de Medeiros Barbosa vai para Ilha de S. Miguel e não para Europa.

PHOTOGRAPHIA
CRUZEIRO DO NORTE
11—Rua estreita do Rosario—11

Tira-se retratos a qualquer hora do dia a 8$ a duzia e 5$ meia duzia, em cartões de visita, com toda perfeição e a gosto dos retratantes.

— Declara-se ao Sr. Luiz Antonio Gonçalves Ferreira que não faça negocio algum com o engenho Mussaíba, por dous motivos, o primeiro é que o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti não fez inventario pela morte de sua mulher, e o segundo porque as obras e utencilios do referido engenho não pertencem ao dito Sr. Salvador, e sim a um outro que a seu tempo se apresentará.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, sobrancelha pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde ja tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensara generosamente.

— Cosinha-se para fóra com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17; e na mesma precisa-se alugar uma preta.

— Aluga-se a casa n. 6 junto ao sobrado amarello sita na rua dos Coelhos, lado da sombra, com commodos para familia e para os senhores estudantes: a tratar na mesma rua, ultima casa com sotão defronte ao hospital Pedro II; e na taberna junto ao sobrado tem a chave para ver-se.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 33, sobrado do armazem de sol.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Offerece-se um homem já de assento e sem familia para criado ou feitor de algum sitio, engenho ou outro qualquer serviço: a procurar nesta officina.

— Perdeu-se uma patente de tenente de guarda nacional do batalhão n. 21 de Limoeiro, da presidencia a praça da Boa-Vista: quem achar, queira entregar na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro.

— Deseja-se saber quem é o procurador nesta cidade do Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal da comarca de Flores, afim de concluir um negocio deste senhor, na rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burgos: a tratar na refinação da Senzalla Nova n. 4.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Acha-se no sobrado da rua das Cruzes n. 16 para quem precisar de differentes peças de ornamento para missa: na mesma casa achará com quem tratar.

SOCIEDADE
AMOR AO PROXIMO.

De ordem da presidencia da mesma sociedade convido a todos os socios effectivos a comparecerem a sessão que terá lugar segunda-feira 28 do corrente, as 9 horas da noite.

Sala das sessões da sociedade Amor ao Proximo em 26 de agosto de 1865.

Silva Mendes
1º secretario.

— Perdeu se o quarto n. 4595, da loteria 26ª, 138, a beneficio do hospital da Santa Casa da Misericordia da Côrte, tendo no verso os nomes de Marianna Maria, aquem pertence, e sendo que alguem o tenha achado e queira restitui-lo o fara na rua da Guia n. 36 segundo andar: a lista deve chegar de 29 a 30 do presente mes de agosto.

— Alugam-se duas escravas, sendo uma engommadeira e lavadeira, e outra que cozinha e faz o mais serviço: a tratar na rua do Hospicio n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 24.

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua: quem estiver nessas circumstancias dirija-se a mesma casa.

Commercio

Quem precisar de um moço com pratica de taberna dirija-se a rua do Fogo n. 22, taberna.

Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— A negocio de interesse deseja-se fallar com a viuva ou herdeiros de Manoel José Pereira: na caixa filial nesta provincia.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo: na rua da Caixa d'Agua n. 70.

— Na rua da Guia n. 3 precisa-se fallar com o Sr. José Pedro, natural da ilha de S. Miguel, freguezia da Varzea, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se um escravo para criado ou para trabalhar no campo: defronte do palacio do bispo, em casa do tenente-coronel João Valentim Vilella.

— O abaixo assignado faz vêr ao publico, que elle não tem sacado nem aceitado, e muito menos endoçado letra alguma; qualquer, pois, que appaça com sua firma é falsa, visto constar-lhe que alguem procurou realisar certa transacção com uma nesta condição.

Miguel José da Costa.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal da thesouraria de fazenda aposentado, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime. Rua do Imperador n. 14.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama.

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba. é na nova freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

— Aluga-se a algoma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Thomaz Teixeira Bastos vai a Europa e deixa como procuradores seus amigos, em primeiro lugar seu mano Sr. Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo o Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro o Sr. commendador Antonio José de Castro.

— Offerece-se um pharmaceutico com carta para administrar algoma botica: os pretendentes procurem na rua do Fogo n. 26, sobrado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

com fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:206$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapides graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre**.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras.........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz da Victoria, os seguintes premios:
Um meio n. 1940 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2201 com a sorte de 1:200$000.
Dous meios n. 1972 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria (29ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Antonio Ferreira da Cunha, cidadão portuguez, estabelecido com loja de fazendas á rua do Livramento desta cidade onde é morador, tem resolvido d'ora em diante assignar-se Antonio Ferreira da Cunha Lagos, resolução esta para evitar qualquer duvida acerca do indicado antigo nome, por ter lido no *Diario de Pernambuco* igual nome de um sentenciado que foi para a ilha de Fernando, e tambem no edital publicado em dito *Diario* no dia 22 do andante mez relativamente a um protesto de não prescripção. Recife 24 de agosto de 1865.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 12.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 14.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar, igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem. Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

Attenção.

O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio do agente Olympio, annunciando o leilão da casa n. 38 do Corredor do Bispo, vem declarar que dita casa se acha penhorada por execução do abaixo assignado, cuja execução corre pelo juizo municipal da 1ª vara, cartorio do escrivão Saraiva.

Joaquim Jorge de Souza.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis: na rua da Cruz n. 13.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Uma parda de meia idade, acostumada ao serviço de uma casa de familia, offerece-se, junta com uma sua filha de 18 annos, escrava, a quem lhe adiante a quantia de 300$, para os pagar com os seus serviços por tempo convencionado; a familia a quem este negocio convier, queira dirigir-se á rua larga do Rosario n. 23, que se dará informações.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Ancora.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco...........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro que trabalhem com perfeição de ponto e taixa, paga-se bem: na rua da Cruz n. 41, esquina que volta para a Lingoeta.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão, se acham convertidas ao systema metrico, comparada a unidade nova á antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser perfeitamente, na rua do Queimado n. 44, segundo andar. Paga-se bem.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Ama.

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia.

Ama secca.

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha acabado a criação, para cuidar de uma criança na qualidade de ama secca.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praca da Indepencia n. 22.

— Compramse tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se: a tratar na rua Direita n. 54.

— Compra-se uma armação que sirva para loja de fazenda: quem tiver dirija-se a esta typographia para ser procurado.

Compram-se apolices da divida publica.

Na rua do Imperador n. 44, terceiro andar, existe uma pessoa incumbida de comprar algumas apolices da divida publica: quem as tiver, compareça das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se 12 cadeiras e um pequeno sophá, tudo com excellentes assentos de palinha, envernizados e dourados, e com pouco uso, proprios para gabinete: na rua das Cruzes n. 42.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos,

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

CAL DE LISBOA

Vende-se superior cal de Lisboa em pedra desembarcada hontem da barca *Norma*, por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se que são os barris maiores que ha no mercado: a tratar á rua do Vigario n. 27, depositada no trapiche da companhia largo do Corpo Santo.

Emilio Augusto Delouche
50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço folheadas de ouro e muitos outros objectos; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

☞ *Attenção*

Vende-se a taberna dos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, o norte, bom lugar para negocio e tem commodos para familia: os pretendentes pode apparecer na mesma para tratar.

— Vende-se uma taberna na freguezia da Boa-Vista, propria para algum principiante por ser em bom lugar, ter pouco fundo e muito afreguezada: á informar no caes do Ramos n. 4, armazem.

DISSERTAÇÃO
Sobre o actual governo da republica do
Paraguay,

Seguida da descripção de Coimbra, do Pão de Assucar e outros lugares: dos actos de vandalismo praticados na provincia de Matto-Grosso por sua ordem, da contestação ao seu pretendido direito a parte do territorio da dita provincia e da indicação dos meios de se lhe poder fazer a guerra em desaffronta das atrocidades e insultos commettidos pelos seus officiaes e soldados.

Pelo Dr. Antonio Corrêa do Couto.

Vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 deffronte do arco de S. Antonio.

Preço 2$000.

— Vende-se um coxixo muito cantador, que arremeda bicudo e outros passaros: no largo do Paraiso n. 14.

— Vende-se por 1:000$ um mulato peça de 28 annos, perito official de pedreiro com principio de carapina: a tratar no Passeio Publico n. 12.

— Admirem o que é barato, na rua da Concordia n. 62, por cima da taberna por nome Goiabeira, tem uma porção de butinas para senhora isto perfeitamente enfeitadas a 4$, ditas de couro de bezouro a 4$500, ditas brancas da liga a 4$500, ditas ditas phantasia a 4$500, corram a ellas que estão se acabando e é fazenda que se vende a 6$, 6$500 e 7$.

— Vende-se uma escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, que sabe cosinhar, lavar, engommar e coser, habilitada para qualquer serviço de casa: a tratar na rua da Alegria casa junto ao n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

Attenção de todos.

Na rua da Cruz n. 13 tem para vender sempre o seguinte: doces secco e de calda, jeléas, bolinhos, fructas, flores naturaes e artificiaes; tambem recebe quaesquer encommendas de todos estes generos e de plantas para embarque ou plantações.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha da terra com 20 a 24 cuias a 2$500 cada um por estar com pequeno toque de avaria: no armazem da rua do Imperador n. 83.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem-se no engenho Megaahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vendem-se duas estolas, sendo uma branca e outra preta, ricamente bordadas a ouro, proprias para pregador ou vigario: no largo do Paraizo numero 10.

— Vende-se uma casa com sitio, tendo 4 quartos, sala na frente e atras, cozinha fóra, cacimba, tem 41 palmos de frente e 630 de fundo, com muitas fructeiras: a tratar na rua da Casa de Detenção n. 11.

— Vende-se um mulatinho peça de idade 9 annos por 550$, um negro de meia idade bom para sitio por 280$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma escrava peça de idade 20 annos, com uma linda cria, a qual tem habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente delorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompenham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 22.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio,

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combater as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferrugineso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Debaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacanhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vende-se

na rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genro,

Machinas de costura dos fabricantes Grover & Baker.
Agua Florida de Lamman & Kemp.
Salsa parrilha de Bristol.
Oleo de linhaça em barris.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Machinas para copiar cartas com pertences.
Cera em grume e em velas.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Dito Bordeaux.
Uma machina para amassar pão da mais nova invensão.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com allinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprer em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Acaba de chegar de Paris o mais escolhido sortimento de folhas artificiae de roseira, e juntamente arraignées: acha-se á venda na rua Formosa n. 29.

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saude.
A saude é a vida.
ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão directa da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. *Os collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO
E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua teora affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MUITA ATTENÇÃO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam:

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalias 220 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos padrões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito finas a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 300, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 3$600 e 3$500, peças de bretanha de solo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400. 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n.15

Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande liquidação a dinheiro
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 3$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 1$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com taboias de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 609 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 800 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas da roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 100 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Radinhas com allinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de Chevrier bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos Chevrier são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomadas a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE
FIGADO DE BACALHAU
DESINFECTADO

Pelo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e arrecadação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Fredcrico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .		12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Sontambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$. ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar toda forrada de seda, e em bom estado : a tratar na loja n. 13 da rua do Queimado.

MACHINAS DEPATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, eutras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui baratissimos razoaveis.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ATTENÇÃO. — ATTENÇÃO.

LEAM TOLOS
GENR OS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Savadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

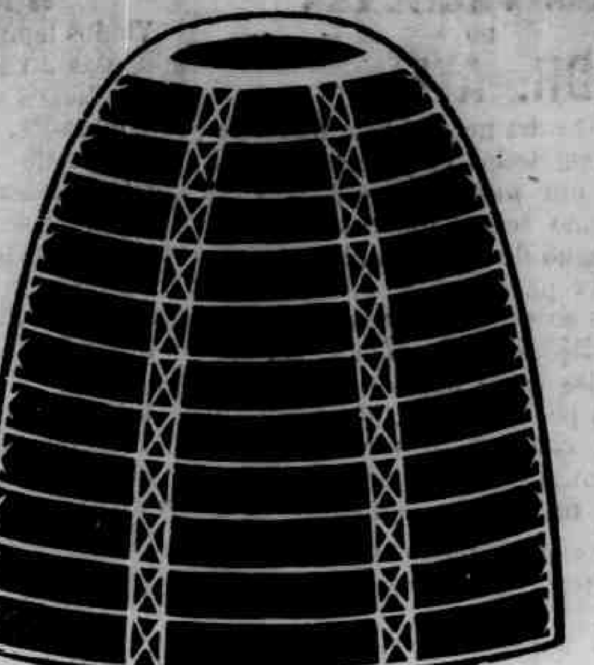
Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades : pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO
DE
GUIPURE
manufacturado em
CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres ; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a foco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo : no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vende-se a fabrica de charutos do pateo do Terço n. 2 : a tratar na mesma com seu dono.

— Vende-se o engenho Jundahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas ; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia; cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas : quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura : a tratar na rua da Cadeia n. 60, loja de relojoeiro.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSGH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

— Vende-se a casa da rua do Alecrim n. 4, em chãos proprios com 2 salas e 5 quartos, cosinha fóra e terraço, quintal e cacimba, 3 janellas de frente e 1 porta, corredor ao lado, toda a casa é illuminada a gaz: a tratar na mesma rua n. 2.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

PARA PHOTOGRAPHIA.

Vende-se barato pela razão de partir para a Europa, todas as chimicas que se empregam hoje na photographia, e bem assim excellente papel albuminado, vidros e diversos apparelhos, sendo das principaes fabricas: na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem da Exposição de Londres, de Thomaz Teixeira Bastos.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacael Iagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacas a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

BINOCULOS.

Na rua Nova n. 50 tem binoculos grandes (chamado Marino) que alcança muito longe e das melhores qualidades que nunca tem vindo ao mercado, proprios para os senhores officiaes da armada que tem de seguir para o sul.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, côr fula, estatura regular, olhar espantado, faltando-lhe dous dentes na frente e é ainda moço. Veio, ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui; julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda, Beberibe ou Soledade: quem o pegar conduza-o á rua da Madre de Deus n. 32, que será bem recompensado.

— No dia 19 do corrente mez de agosto, ausentou-se de casa do bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, morador na rua da Aurora nesta capital, um seu escravo africano por nome Caetano, o qual é maior de 30 annos, corpo e estatura regulares, bem preto, pés pequenos, intelligente, sem lanhos nem marcas no rosto, levou vestido camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de palha escuro; suppõe-se andar no ganho nesta mesma cidade, ou ter fugido para a comarca de Goianna, onde tem conhecimentos: quem o pegar e o entregar ao seu sobredito senhor, será generosamente recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 30 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

100$
de gratificação.

Fugio do engenho S. Matheus (estação Gameleira) no dia 9 de abril proximo passado, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: cabra escuro, um pouco fulo, representa ter 24 annos de idade, tem uma orelha cortada em baixo, é carreiro, secco do corpo, fiota, inculca-se de forro, foi visto no engenho Loubo em companhia de Onofre de tal, forro, casado, de cor escura, e se inculca ser conhecido do referido Manoel, ha pouco teve o annunciante noticia que tinham seguido para a matriz da Varzea, com direcção para o engenho S. Francisco: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o referido escravo, e dirigirem-se aos Srs. Motta & Ribeiro na rua do Imperador n. 83, ou no engenho S. Matheus a seu senhor.

LITTERATURA.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

PASTORAL PUBLICANDO O JUBILEO DE 1865.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, Deão da Santa Igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, Sede Episcopali Vacante.

(Continuação).

A satisfação de um preço e merecimento infinito do Homem Deus (43) foi superabundante, excedeu infinitamente a divida, que a humanidade contrahio pelo peccado: o merecimento de Maria Santissima, concebida em graça, e cheia de graça, foi superabundante: e os soffrimentos, expiações e merecimentos dos Santos muitas vezes tambem o foram. Esta superabundancia, pois de merecimentos, isto é, estes merecimentos, ainda não applicados, por excederem a pena devida ao peccado, não foram superfluos; são um balsamo salutar, que tem a virtude de curar as chagas dos seus irmãos, e diminuir a somma de males, que o peccado causa no mundo: são bens communs da igreja; e Jesus Christo recolheu-os em um thesouro que confiou á guarda e disposição da sua Esposa: thesouro inexhaurivel, não só por causa do merecimento infinito de Jesus Christo, como porque, quanto maior é o numero dos que, mediante a sua applicação, são reconciliados com Deus, e justificados, tanto mais cresce e augmenta o cumulo dos merecimentos. Plano admiravel da redempção humana! Doutrina consoladora! Bocca saudavel de merecimentos! Santo commercio de saúde e vida espiritual! O innocente deposita as suas riquezas no fundo social da communhão christãa, e o culpado tira d'ahi o resgate das suas dividas. Tal é a união intima, que reune os filhos de Deus em uma só familia: tal é a communhão dos Santos: tal é a doutrina da igreja ácerca das indulgencias, conforme a expõe o summo pontifice Clemente VI (44).

Constituida perceptora do genero humano, dispensadora das graças, economia dos bens espirituaes, a igreja, estabelecida por Jesus Christo, para continuar a sua obra, nunca deixou de exercer os direitos da sua justiça, e realisar os designios da sua misericordia, punir e perdoar, castigar e curar: juiz e medico das almas, decreta castigos para punir o peccado, e ao caminho recto: Mãi divina, tendo sob sua guarda e á sua disposição o thesouro dos bens espirituaes, que ella abre de tempos a tempos em favor dos seus filhos, não se satisfaz de salvar o peccador da morte, regenerando-o nas fontes da graça, por meio dos sacramentos; cicatrisa as suas feridas, applicando-lhe os merecimentos de N. S. Jesus Christo, e dos Santos por meio da indulgencia.

Depositario das chaves desse thesouro, que, com as do céo, lhe foram confiadas por Jesus Christo na pessoa de Pedro, quando lhe disse: —*Eu te darei as chaves do reino do céo: tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos céos: e tudo que desatares sobre a terra, será desatado tambem nos céos: aos que perdoares os peccados, ser-lhes-hão elles perdoados, e aos que os retiveres, ser-lhes-hão elles retidos* (45); o SS. padre Pio IX amorosamente o abrio, para occorrer ás necessidades actuaes da christandade, concedendo aos fieis catholicos de todo o mundo uma indulgencia plenaria em forma de jubiléo, que poderão lucrar no presente anno, por espaço de um mez, quando for determinado pelos ordinarios em suas respectivas dioceses. Das lettras apostolicas de 20 de novembro de 1846, mandadas observar por sua santidade no presente jubiléo, cuja leitura e meditação vos recommendo, e que vão transcriptas no fim destas, vereis as condições para se poder lucrar tamanha graça: com a differença somente de que o jubiléo de 1846 foi concedido por tres semanas e o actual, por um mez.

Mas não penseis, meus irmãos, que a virtude do justo dispense o mão de andar no caminho recto: que o innocente satisfazendo pelo culpado, isente a este de cumprir os mandamentos, e a lei de Deus para alcançar a justiça: que a igreja, remittindo por meio da indulgencia as penas temporaes, com que o peccador já convertido e justificado, deve satisfazer a divina justiça, applicando-lhe para isso as penas, as boas obras, as satisfacções superabundantes dos justos, e dispense de praticar boas obras, soffrer e merecer. Não; a indulgencia é uma subrogação de penas, e não de boas obras: o justo pelo seu merecimento pode vingar a magestade e a gloria divina pelo peccador, pagar por elle a divida contrahida pelo peccado, e por elle satisfazer; mas não cumpre por elle a lei, visto como ninguem pode por outrem detestar o peccado, reprimir o vicio, domar os máos estimulos da carne, praticar a virtude, comparecer no tribunal da penitencia e receber a absolvição, etc.

Se Jesus Christo, apesar de pagar por nós o preço da nossa redempção, offerecendo por nós uma satisfação plenissima e exuberante, em virtude do seu merecimento infinito, (46) quiz que participassemos desse preço por meio de penalidades, como diz o apostolo—*Cohæredes Christi, si tamen compatimur, ut et conglorificemur* (48); quiz que cooperassemos com as nossas boas obras;—*Factus est obtemperantibus sibi causam salutis æternæ*; como não deveremos cooperar para nos serem applicados as merecimentos dos justos? Quando Deus pelo seu amor á caridade fraternal e á communhão dos seus Santos, recebe as satisfações, que lhe offerecemos uns pelos outros: quando tocado do prazer ineffavel, que tem de premiar os seus escolhidos, acceita misericordiosamente o humilde sacrificio de suas voluntarias mortificações, em diminuição dos castigos, que prepara ao seu povo: quando satisfeito por uns, quer commiserar-se dos outros; honrando por este meio a seu Filho Jesus Christo, na communhão dos seus membros e na santa sociedade do seu corpo mystico; não deroga os preceitos da lei evangelica que liga a justicação do homem á fé e ás obras. Offerecendo-nos o perdão e a salvação, exige como paga indispensavel destes beneficios o arrependimento, e a conversão sincera; porque repugna á sua justiça, repugna mesmo á razão, que o peccador rebelde aos mandamentos do Legislador eterno, seja por Elle admittido á reconciliação, persistindo na sua revolta, affrontando a sua justiça, e desdenhando a sua misericordia. O Supremo e justo Juiz, diz Santo Agostinho, dá o céo ao arrependimento, e não a impenitencia, ao christão convertido, e não ao criminoso obstinado.

Não ha na economia christãa circumstancia, estado e condição alguma, em que o homem, durante a sua carreira de prova neste mundo, possa reconciliar-se com Deus, e justificar-se, sem praticar boas obras. A Escriptura Santa ensina a cada passo que é por meio dellas que se alcança a salvação:—*Vinde, benditos de meu Pai*, dirá Jesus Christo no supremo juizo, *possue o reino, que vos está preparado desde a origem do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era hospede, e recolhestes me; estava nú e cobristes-me; estava enfermo, e visitastes-me; estava preso, e viestes-me vêr-me. Quantas vezes fizestes isto á bem dos meus irmãos mais pequeninos, a mim e que o fizestes. Ide para a vida eterna* (49).

O principe dos apostolos incessantemente nos exhorta a fazermos certa a nossa vocação por meio das boas obras, afim de evitarmos o peccado, e conseguirmos a entrada no reino do céo (50). O apostolo das nações admoesta aos Corinthios a abundarem em boas obras (51): roga a Deus, para que os Collosseuses fructifiquem em toda a obra boa, e lhe agradem em tudo (52): instruindo a Tito, manda-lhe que exhorte aos fieis, para que procurem avantajar-se em boas obras (53). Em uma palavra, sem a pratica das boas obras não ha amor de Deus, porque este consiste na observancia dos mandamentos:—*vós amici mei estis*, disse Jesus Christo, *si feceritis quæ ego præcipio vobis—Hoc est charitas, Dei, ut mandata Ejus custodiamus* (54); a fé é ociosa e inutil, porque é morta (55). não ha justificação, porque aos olhos de Deus, diz o apostolo, não são justos os que ouvem a lei, mas os que a observam (56): não ha salvação, não ha vida, porque esta foi promettida por Jesus-Christo aos que ouvem a palavra de Deus, e a guardam (57). *Se o nossa vida for corrompida*, diz S. Gregorio Magno, *nenhum merecimento tera' a nossa fé* (58).

Se o pasto da doutrina é necessario para a nutrição do nosso espirito, se faltando-nos a fé, não podemos agradar a Deus (59), faltando-nos as obras, não nos aproveita a fé: se a fé é a porta, por onde entramos para a justificaçao, as obras são o caminho para chegarmos a ella; porque não basta entrar por essa verdadeira porta, é necessario percorrer sem descansar todo o caminho, que consiste na pratica dos mandamentos de Deus. E' pela vontade que nós nos desviamos de Deus, peccando; é justo, pois, que, para nos serem remettidos os peccados, nos convertamos a Deus por actos da vontade. e não sómente pela fé; porque Deus dispõe e move todas as cousas de um modo accommodado á natureza dellas, *suavemente* diz o sabio — *Disponit omnia suaviter* (60), e como nós obramos pelo entendimento e vontade, duas faculdades, que pertencem a nossa natureza racional, Deus nos dispõe e move para a justificação, mediante ambas estas faculdades, isto é, por actos de fé, que pertencem ao entendimento, e pelas boas obras, que são actos da vontade.

E' por isso que as indulgencias tem sempre por objecto um fim agradavel a Deus, e uma obra idonea para consegui-lo: é por isso que a igreja, remittindo por meio dellas ao peccador as penitencias penaes, ou a pena temporal, conserva sempre as penitencias medicinaes, exigindo, como agora fez, a pratica de algumas obras boas, como condições indispensaveis para se poder lucrar o presente jubiléo; e taes são a confissão e communhão, o jejum, a esmola a pessoas verdadeiramente pobres e a visita ás igrejas, que forem designadas, orando-se nellas devotamente, segundo a intenção do SS. Padre, como determinam as citadas lettras apostolicas.

Provemos, pois, irmãos dilectissimos, a nossa fé pelas nossas acções, abundemos em boas obras, certos de que o nosso trabalho não será vão no Senhor, o qual, justo como é, não olvidará as nossas obras (61). Obremos emquanto é dia, antes que venha a noute (62); emquanto temos tempo (63); porque depois da morte é o juizo (64): obremos com presteza, *instanter operare*, diz o sabio, porque na sepultura, para onde nos apressamos, não haverá mais obra, nem razão, nem sabedoria, nem sciencia (65). *Quando isthinc excessum fuerit*, diz S. Cypriano, *nullus jam pœnitenciæ locus est; hic vita aut amittitur, aut tenetur* (66).

Se Deus, pela sua misericordia, não nos abandona por si mesmo, nós, pela nossa negligencia podemos perde-lo por nós mesmos. Elle nos previne sempre, nos chama, nos excita e nos ajuda: bate a porta dos nossos corações, *sto ad ostium et pulso* (*): abramo-la por meio da contricção e da penitencia; cooperemos com a graça, que nos previne e nos chama,—*Pœnitemini et convertimini*, diz o principe dos apostolos, *ut deleantur peccata vestra* (67). Deus não exige o impossivel; quer que façamos o que podermos, e peçamos o que não podermos, porque elle nos auxilia para que possamos (68). Com obediencia sem revolta, fidelidade sem reserva, firme arrependimento do passado, conversão sincera para o futuro, cheguemo-nos com humilde confiança ao throno da graça, afim de alcançar misericordia, e achar graça para sermos soccorridos em tempo opportuno.—*Adeamus cum fiducia ad thronum gratiæ, ut misericordiam consequamur, et gratiam inveniamus in auxilio opportuno* (69).

E que tempo mais opportuno do que este, em que o vigario de Jesus Christo, abrindo os thesouros da igreja, liberalisa comnosco as suas riquezas espirituaes?

Aproveitemo-lo, irmãos muito amados, *instanter operare* afim de obtermos o immenso beneficio espiritual, que elle nos concede no presente jubiléo; alcançarmos a remissão das penas temporaes, de que somos devedores á divina justiça, e evitarmos os dolorosos e horriveis tormentos, que temos necessariamente de soffrer no purgatorio, em expiação dellas; porque no céo não entra a mais leve impureza; certos, porém, de que não poderemos lucra-lo, sem estarmos no estado de graça, sem executarmos todas as obras, que foram prescriptas, e sem o proposito de satisfazermos com ellas a Deus.

Purifiquemos, pois, as nossas almas no tribunal da penitencia, mediante a confissão, absolvição sacramental dos nossos peccados, a contricção sincera e verdadeira dôr de os haver commettido, e a communhão eucharistica, afim de recuperarmos o estado de graça, nos reconciliarmos com Deus, e nos habilitarmos para ganhar o presente jubiléo, e com elle a nossa justificação; porque não se póde remittir a pena temporal, devida ao peccado, sem que primeiramente seja perdoado o mesmo peccado, e remettida a pena eterna. O peccador, emquanto persiste no estado de peccado, é inimigo de Deus, e por conseguinte indigno da indulgencia, que é um favor destinado sómente aos filhos adoptivos do mesmo Deus.

Façamos as obras santas, que nos foram prescriptas; ellas são fecundas em vantagens espirituaes, são verdadeiros meios de expiação, e tem a virtude de attrahir sobre nós a divina clemencia.

Visitemos os templos, que são lugares de propriciação, pela victima por excellencia, que nelles reside, figurada por todos os holocaustos da antiga lei; o que fez Santo Ambrozio dizer que, se os céus se abrissem, nada se acharia mais santo, do que o que existe em os nossos tabernaculos. Elles são a casa de Deus, a casa de oração, onde o Senhor se compraz em ouvir as nossas supplicas, e receber os nossos cultos e homenagens; (70) e onde o que pede, recebe, o que procura, acha: *os meus olhos se abrirão*, [disse o Senhor, *e os meus ouvidos attenderão á oração daquelle, que orar neste lugar: porque eu o escolhi, e santifiquei, para nelle estar o meu nome para sempre, e estarem fixos os meus olhos, e o meu coração em todo o tempo.* (71) Aproximemos-nos, pois, dos altares do Deus vivo com simplicidade de coração; e prostrados diante delle, suppliquemos, oremos com lagrimas, para que elle tenha piedade de nós, nos conceda a sua reconciliação, e nos faça participante de suas grandes e gloriosas promessas; porque os ouvidos do Senhor estão sempre abertos á prece dos justos. (72)

A oração é o acto mais excellente da creatura: ella elava a nossa alma á presença de Deus, colloca-nos em conversação com Elle, recorda-nos salutarmente a nossa dependencia, anima a nossa fé, fortifica a nossa virtude, nutre a nossa piedade, e preserva-nos das tentações, dos perigos e de muitas faltas. (73) *Vitam pam*, diz S. João Chrysostomo, *ac Dei culto dignam miris modis oratio conciliat, conciliatum angel, ac ceu thesaurum recondit in animis nostris.* (74)

Mas sendo a oração, meus irmãos, uma graça, (75) um dom celestial, que devemos á bondade de Deus, porque, como diz o apostolo, nós mesmos não sabemos qual a maneira mais conveniente de orar, —*quid oremus, sicut aportet, nescimus*, (76) devemos orar a Deus, como Elle manda que oremos, (77) em espirito e verdade; (78) com confiança nas promessas e misericordia de Deus; com fé sem hesitação, porque o que hesita, é semelhante ás ondas do mar agitadas pelos ventos, diz o apostolo S. Thiago, e nada alcançará do Senhor: (79) com humildade, com um vivo sentimento das nossas miserias, da nossa indignidade, do nosso nada, na presença de um Deus infinitamente grande, puro e santo;—Deus aborrece o pobre soberbo, diz o sabio, e a oração do que se humilha, penetrará as nuvens, e não se retirará, até que o Altissimo ponha nelle os olhos: (80) com intenção pura, tendo somente em vistas a gloria de Deus, a nossa salvação, e a dos nossos semelhantes: com a assiduidade e perseverança, como recommenda o apostolo; (81) porque a oração assidua do justo, tem grande poder. (82)

Oremos, pois, meus charos irmãos, como devemos orar; sempre, opportuna e importunamente, (83) que cedo ou tarde Deus nos ouvirá: Elle prometteu tudo á oração, quando disse: Tudo o que pedirdes ao Pae em meu nome, eu vo-lo farei: se me pedirdes alguma cousa em meu nome, essa vos farei; pedi, e dar-se-vos-ha; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-ha; porque todo o que pede, recebe, o que busca, acha, e a quem bate abrir-se-ha: Tudo o que pedirdes, fazendo oração com fé, haveis de conseguir, (84) e tudo por conseguinte podemos obter por meio della, porque Deus é fiel, e não falta ás suas promessas. E por isso diz S. Gregorio Nysseno que a oração é a fonte de todos os bens, o amparo do pudor, o sello da virgindade, o freio da colera, a repressão do orgulho, o esquecimento das injurias, a reconciliação dos inimigos, a consolação dos Afflictos, o allivio dos que choram. Sua força e efficacia são tão grandes que, entrando uma vez n'alma, com ella entram todas as virtudes; e nada faz adiantar tanto na perfeição, como conversar assiduamente com Deus.

A' oração juntemos o jejum e a esmola, que são tambem poderosos meios de expiação, aos quaes concede Deus muitas graças. O jejum, mortificando o corpo, diz Tertuliano, é uma hostia pacifica, offerecida a Deus em um sacrificio da humilhação: (85) por meio delle a nossa alma impera sobre os sentidos, eleva-se mais livremente para contemplar a Deus, e as nossas orações se tornam mais efficazes, com aconteceu como o propheta Daniel, que recebeu a revelação depois do jejum de tres semanas. (86) Por meio do jejum conservamos a castidade, preservamo-nos das tentações do malygno espirito, (87) e satisfazemos pelas nossas culpas.—*Convertei-vos a mim*, disse o Senhor pelo propheta Joel, *de todo o vosso coração com o jejum e com as lagrimas.* (88) O jejum, diz Santo Agostinho, purifica a alma, eleva o entendimento, sujeita a carne ao espirito, faz o coração contricto e humilhado, dissipa os nevoeirrs da concupiscencia, extingue o appetite libidinoso, e accende o verdadeiro lume da castidade. (89)

Se o jejum fortifica a oração, a esmola, tendo o seu principio na caridade, que como diz o apostolo, é o fundamento de todas as virtudes, o vinculo da perfeição, e o complemento da lei, (90) fecunda, aperfeiçoa, e santifica o jejum. E' bôa a oração acompanhada de jejum e da esmola, mais do que ajuntar thesouros de ouro, disse o Archanjo Raphael a Tobias. (91)

Façamos, pois, esmolas, como nos recommenda Jesus Christo, porque elle as acceita como feitas a si mesmo, e as retribuirá com o reino do céu. Com a esmola semeamos para depois colher, damos, para depois receber, emprestamos a Deus, para depois receber a recompensa: (92) com a esmola tudo em nós será puro: (93) resgatamos os nossos peccados: (94) apagamos as nossas culpas, livramo-nos da morte, alcançamos misericordia e conseguimos a vida eterna. (95) Distribui, dai aos pobres, diz o rei propheta, e a nossa justiça permanecerá por todos os seculos, e o nosso poder será exaltado na gloria.—*Dispersit, dedit pauperibus, justitia ejus manet in sæculum sæculi, cornu ejus exaltabitur in gloria.* (96)

O piedoso Tobias, instruindo a seu filho, lhe dizia:—« Ouve, filho meu, as palavras da minha bocca, e imprime-as no teu coração como fundamento. Tem a Deus em teu espirito todos os dias da tua vida, guarda-te de consentir no peccado, e de violar os preceitos do Senhor. Faze esmola dos teus bens, e não voltes o teu rosto á nenhum pobre, para que se não aparte de ti a face do Senhor. Da maneira que poderes, sê caritativo: se tiveres muito, dá muito: se tiveres pouco, procura dar de bôamente esse pouco; porque assim enthesouras uma grande recompensa para o dia da necessidade; visto como a esmola livra de todo o peccado e da morte, e não deixara' cahir a alma nas trevas. A esmola servira' de uma grande confiança diante do Summo Deus, para todos os que a fazem. Preserva-te, meu filho, de toda a impureza; nunca permittas que a soberba domine nos teus pensamentos, ou nas tuas palavras, porque nella teve principio toda a perdição. Nunca fique em teu poder a paga do mercenario. Acautela-te, não faças nunca a outro, o que levarias a mal que outro te fizesse. Come o teu pão com os pobres, e com os que tem fome, e veste os que estão nús. Pede sempre conselho ao sabio, e bemdize a Deus em todo o tempo, pedindo-lhe que dirija os teus caminhos, e que todos os teus intentos se firmem nelle. (97)

Acceitemos, pois, irmãos dilectissimos, estas santas instrucções, que são tambem dirigidas a nós; e para que mais facilmente possamos pratica-las, para que as obras pois, que vamos fazer, para lucrar a graça do presente jubileo, sejam benignamente acceitas por Deus, imploremos o patrocinio da Santissima Virgem Mãi de Deus, nossa doce e terna Mãi, nossa corredemptora, nossa advogada, nossa protectora, nossa esperança, que é a consolação dos afflictos, auxilio dos christãos, saúde dos enfermos, refugio dos peccadores; que é toda poderosa junto a seu filho, por seu filho, e com seu filho. (*)

E agora cumprindo-me dar uma regra para direcção dos reverendos parochos e de mais fieis, ordeno o seguinte:

1.° Nas cidades de Olinda e do Recife começará o santo tempo do jubileo a 8 de setembro, dia da natividade de Nossa Senhora, e findará no domingo, 8 de outubro; e as igrejas, que os fieis teem de visitar neste tempo serão duas d'entre as seguintes, ou uma dellas por duas vezes, a saber: em Olinda a igreja do seminario episcopal (em lugar da cathedral, que se acha impedida) as igrejas de S. Pedro Martyr, e de S. Francisco; e no Recife, as quatro matrizes da cidade, e as igrejas dos religiosos capuchinhos, franciscanos, e carmelitas. As recolhidas e educandas dos diversos recolhimentos poderão satisfazer estas visitas nas suas respectivas igrejas.

2.° Quanto as demais freguezias da diocese, os reverendos parochos, logo que esta receberem, marcarão o mez, que julgarem mais conveniente para commodidade dos fieis, comtanto que seja dentro do corrente anno, e designarão as igrejas, que devem ser visitadas, ou sómente a matriz duas vezes, não havendo outras. E nos lugares, em que a grande distancia das matrizes não permittir o facil accesso dos fieis sem muito incommodo, os reverendos parochos poderão designar as capellas ou igrejas, que ficarem mais proximas, onde esses povos possam cumprir o dever das visitas, e mais actos relativos ao santo jubileo: e não havendo nesses lugares senão uma só igreja, ou capella, essa mesma designarão para ser visitada duas vezes.

3.° Para maior commodidade dos fieis habilitados para poderem confessar durante o tempo do jubileo, e com todos os poderes concedidos nas lettras apostolicas abaixo transcriptas, e todos os reverendos sacerdotes, que estiverem sem provisão; exceptuando todavia aquelles, que se acharem privados do exercicio de suas ordens.

4.° E para que chegue ao conhecimento de todos, os reverendos parochos, logo que receberem esta pastoral, directa, ou indirectamente, ou a virem publicada em algum jornal da diocese, ou por qualquer outro meio a houverem ás mãos, a publicarão juntamente com as lettras apostolicas do santissimo padre Pio IX, a estação da missa conventual, no domingo, ou dia festivo, anterior ao em que deve principiar o jubileo, repetindo-a no domingo seguinte, e registando-a nos livros da parochia.

Dada nesta cidade de Olinda, aos 24 de agosto de 1865.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*,
Vigario capitular da diocese de Pernambuco.

(43) S. João, 1ª Epist., c. 3, v. 5; S. Paulo, Epist. aos Roman., c. 8, v. 32; Colos., Epist. 2ª, c. 2, v. 13—14; aos Galat., c. 3, v. 13: 1ª aos Corinth., c. 6 v. 2: c 7 v. 23: S. Pedro, Epist. 1ª, c. 1, v. 18: S. João, c. 2, v. 2: Pridént., Sess. 5, Decret. de peccat. origin.; Sess. 6 c. 7.

(44) In ara crucis, *diz o SS. padre*, innocens immolatus Salvator, non guttam sanguinis modicam, quæ tamen propter unionem ad Verbum pro redemptione totius generis humani suffecisset; sed copiose, velut quoddam profluvium noscitur effudisse.... Quantum ergo exinde, ut nec supervacua, inanis, et superflua tantæ effusionis miseratio redderetur, thesaurum militanti Ecclesiæ acquisivit? Quem quidem thesaurum, non in sudario repositum, in agro absconditum sed per B. Petrum cœli clavigerum, ejusque successores, suos in terris Vicarios, commisit fidelibus salubriter dispensandum. Ad cujus thesauri cumulum B. Dei Genitricis, omnium que electorum, á primo justo usque ad ultimum, merita adminiculum præstare noscuntur; de cujus consumptione, seu minutione non est aliquatenus formidandum, tam propter infinita Christi merita, quæm ex eo quòd, quanto plures ex ejus applicattione trahuntur ad justitiam, tanto magis accrescit cumulus meritorum. *Extravag. Unigenitus, de Ponitent.*

(45) S. Math., c. 16, v. 19: S. João, c. 20, v. 23.
(46) Vid. nota 43.
(47) Epist. aos Roman., c. 8, v. 17.
(48) Epist. aos Hebr., c. 5, v. 9.
(49) S. Math., c. 25, v. 34 e seguintes.
(50) 2ª Epist.. c. 1 v. 10.
(51) 2ª Epist. aos Corinth., c. 9, v. 8.
(52) Epist. aos Coless., c. 1 v. 10.
(53) Epist. a Timoth, c. 3, v. 8.
(54) S. João, c. 15, v. 10—14: 1ª Epist. c. 5 v. 3.
(55) Vid. not. 37.
(56) Epist. aos Roman., c. 2, v. 13.—Epist. Cathol. de S. Thiago, c. 1, v. 22—23.
(57) S. Math., c. 19, v. 17.—S. Luc., c. 11, v. 28.
(58) Epist. a Theodoric.
(59) Epist. aos Hebr., c. 11, v. 6.
(60) Sabed., c. 8 v. 1.
(61) C. Trident., Sess. 6, c. 16.
(62) S. João, c. 9 v. 4.
(63) Epist. aos Galat., c. 6 v. 10.
(64) Epist. aos Hebr., c. 9, v. 27.
(65) Ecclesiastes, c. 9 v. 10.
(66) Lib. ad Demotriam.
(*) Apocalyps., c. 3, v. 20.
(67) Act., c. 3 v. 19.
(68) C. Trident., Sess. 6 c. 11.
(69) Epist. aos Hebr., c. 4, v. 16.
(70) S. Math., c. 21, v. 13.
(71) 2 Paralipom., c 7, v. 15—16.
(72) S. Math., c. 5 v. 44.
(73) S. Math. c. 26 v. 41.
(74) Lib. 1 de Orando Deum.
(75) Effundam super domum David... spiritum gratiæ et precum. Zachar. c. 12 v. 10.
(76) Epist. aos Roman., c. 8, v. 26.
(77) S. Luc. c. 11 v. 2: S. Math. c. 6 v. 5, e seguintes.
(78) S. João, c. 4 v. 23.
(79) Omnia quæ cumque petieritis in oratione credentes, accipietis: S. Math., c. 21 v. 22: Epist. Cath. c. 1 v. 6—7.
(80) Ecclesiastic., c. 15 v. 3—3: c. 35 v. 21.
(81) Epist. aos Coloss., c. 4 v. 2.
(82) Epist. Cathol., c. 5 v. 16.
(83) Diz S. Lourenço Justiniano que priva-se do fructo da oração, aquelle, que não é importuno.
(84) S. João, c. 16 v. 13 e 16: S. Math., c. 7: v. 7—8: c. 21 v. 22.
(85) De Penitentia, n. 13.
(86) Daniel. c. 9.
(87) S. Math. c. 17 v. 20.
(88) Joel. c. 2, v. 12.
(89) Serom de Orat. et jejum.
(90) Epist. aos Coloss., c. 3 v. 14: Epist. aos Rom., c. 13 v. 8.
(91) Tobias, c. 12 v. 8.
(92) Proverb., c. 19, v. 17.
(93) S. Luc., c. 11 v. 41.
(94) Daniel. c. 4 v. 24.
(95) Tobias, c. 12, v. 9.
(96) Psalm., 111 v. 9.
(97) Tobias, c. 4.

UM POUCO DE TUDO.

Sob o titulo de *Folhetim da situação ou um passeio no paiz*, publica em memoria do guarda marinha Torreão o jornal *Paiz* com a assignatura de Roger Hollard o seguinte:

CARTA A UM AMIGO.

Querido Paulo! — Saúde e paz.

« De quel éclat brillaient dans la bataille
Ces habits bleus par la Victoire usés!
....
Haureux celui qui mourut dan ces fêtes! »

Estou enthusiasmado, sim! mas ao mesmo tempo abatido, como a sensitiva, pelo furacão que passa!...

Enthusiasmado pela coragem e bravura com que se portaram no meio das balas e da metralha, na batalha naval de Riachuelo, os nossos fortes e magnanimos soldados!

E abatido... porque, meu Paulo, não posso impedir que as lagrimas me caiam, ardentes como as lavas pelas minhas faces humidas, quando vejo, feridos pelo punhal do assassino, —que outro nome não merece os Paraguayos—, nossos irmãos tão moços, tão cheios de vida e de esperanças!...

E' nobre; sei que é nobre morrer pela patria, defender a honra de nossas irmãas e de nossas filhas — e fazer com que se respeite o nosso pavilhão auri-verde, symbolo da nação brasileira!

Sei que é nobre cravar bem fundo o ferro frio no coração do que ousa calcar aos pés os nossos mais sagrados direitos; mas, meu Paulo, ver chorar de bem perto — e porque? o pai que perdeu as suas esperanças, pois que no filho que mandára educar depositava-as todas; ver a mãe — e porque? em lagrimas banhada, a mãe que amamentára o renovo de seu amor, e que por elle tantas dôres soffrera e tantas insomnias passara?

Sim!

Se combatessemos com uma nação civilisada com soldados humanos e em cujos peitos pulassem os principios da sãa moral e da religião; se combatessemos por uma causa justa (entenda-se bem o nosso pensamento), e em que estivesse empenhada a honra de duas nações... bem! — poderiamos perder nossos irmãos, nossos amigos, nossos contemporaneos emfim; esses com quem passamos os mais bellos momentos de nossa existencia; mas sermos forçados a cahir sob a bayoneta envenenada, e a nos deixar ferir profundamente por homens sem coração e despedidos de todo e qualquer vestigio de humanidade, só e tão sómente porque um povo inteiro se deixa dominar por um despota, e cujas entranhas são mais sanguinarias ainda que as do tigre e do leão?

Oh! que calamidade para o Brasil — e para a flôr de nosso exercito e de nossa armada!

Não importa!

Avante!

E que cada soldado seja um Barroso... fiel e intrepido como elle foi no meio de tantos perigos, altivo e grande por entre a saraiva de metralha, e generoso e nobre — depois de vencedor!

Avante!

Porque mesmo que morresse o nosso ultimo soldado, vindo ao mundo inteiro contra nós, que as nossas cidades fossem arrazadas e degollados os nossos filhinhos, teriamos quem nos vingasse; teriamos! porque então o ultimo brasileiro nos paroxismos da morte e voltando-se para aquella atalaia de granito, que nunca nos desamparou, gritar lhe-hia, arrancando do imo do peito o ultimo pedaço d'alma:

« Arroja-te ás ondas, ó duro gigante,
Innunda estes montes, desloca este mar! »

Revolvendo em mente as revoluções passadas e as presentes, as acções magnanimas que apresenta a historia, os rasgos inauditos de valor, as façanhas de tantos heroes; refundindo tudo isso em minh'alma, e colorindo tudo com o pincel das batalhas de Waterloo e Wagran; vejo que nada excede ao dia 11 de junho — e que não ha soldado, Napoleão ou Ney, Garibaldi ou Cesar, e que sobrepuje a esse punhado de brasileiros, flexivel ás vezes como o oceano, e outras — inabalavel e forte, como a rocha.

Se as batalhas de Cesar produziram e ainda produzem volumes, e apresentaram campo para discussões interminaveis; se as de Napoleão crearam centenares de escriptores, e deram assumpto para milhares de discursos; bom é que attentas aquellas reflexões, não fiquem no esquecimento os nossos bravos marinheiros, esses que com seu proprio sangue salvaram a honra e a dignidade de nossa nação!

Na batalha de Riachuelo cada soldado foi um bravo — e cada official um heróe!

Eu não minto — não!

O corajoso Corrêa da Silva ia lançar fogo ao paiol da polvora — quando ouviram-se gritos de

Viva a nação brasileira!
Viva o Imperador!

O commandante Antonio Luiz disse:

Preciso de seis homens valentes para uma commissão arriscada: quem o fôr salte á canôa.

Foi uma confusão.

Todos queriam ir, escolhidos seis marinheiros, partio a canôa por entre uma chuva de balas, a lançar fogo ao navio inimigo!

Andrade Maia, que sustentou-se no seu posto até cahir desfallecido pelos golpes do inimigo, recebeu do intrepido Barroso o nome de *baluarte brasileiro*! como o general Ney o de bravo dos bravos pelo grande Imperador!

E aquelle guarda marinha, moço, tão moço! fez saltar os miolos ao inimigo — por querer este tomar o nosso leme e dirigir um navio brasileiro!

Na batalha de Riachuelo, repito, cada soldado foi um bravo — e cada official um heroe!

E' do Sr. S.R. J. esta allusão:

BELLA.

Uma noite ao theatro, vi-te bella,
Entre luzes, e flores a' brilhar!
Com o peito suffocado —a fronte ardente,
Em silencio te pude contemplar,

Eras bella... como estrella solitaria,
Na campina de um lago a' scintillar,
Como um sonho d'amor, que a medo paira,
Sobre a fronte de um anjo a' repousar.

Tao bella, como a lua que divaga,
Tranquilla e triste no saudoso val;
Qual perola do mar, que atira a vaga,
Nas planicies do pallido areial!

Como a doce viola que soluça,
A meia noite no sertão deserto,
Como o sol, que a montanha se debruça,
Como o clarão d'aurora, errante, incerto....

Tão bella, como a rosa desbrochada....
Como o tom de oração, terna, singela,
Como um cysne a' voar pela arvorada....
E que tudo.... inda mais, tú eras bella!

....

E não fôra illusão—cahindo as flores,
As luzes se apagaram n'um instante;
Mudo nas trevas—suspirando amores,
Em teus braços cahi, febricitante!....

No intuito de satisfazer-mos a justa curiosidade de nossos leitores, damos em seguida a numeração dos corpos de voluntarios da patria, com a designação das provincias a que pertencem, e o nome dos commandantes de alguns corpos.

E' tudo extrahido das ordens do dia do quartel general, e por conseguinte são dados officiaes, cuja exactidão garantimos.

1° corpo de voluntario pertence á côrte e provincia do Rio de Janeiro; tenente-coronel commandante o major de cavallaria Carlos Betbzé de Oliveira Nery.

2° corpo de voluntario, pertence á côrte e provincia do Rio de Janeiro; tenente-coronel commandante Francisco José da Rocha.

3° corpo de voluntario, pertence á Bahia; ignorando quem seja o respectivo commandante.

4° corpo de voluntario, pertence á côrte e provincia do Rio de Janeiro; tenente-coronel commandante Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

5° corpo de voluntario, pertence á côrte e provincia do Rio de Janeiro, ignorando quem seja o respectivo commandante.

6° corpo de voluntario, ignora-se a provincia a que pertence o respectivo commandante quem seja.

7° corpo de voluntario, pertence á S. Paulo; ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

8° corpo de voluntario, pertence a Sergipe e a outras provincias; ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

9° corpo de voluntario, pertence á côrte e provincia do Rio de Janeiro; ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

10 corpo de voluntario, pertence á Bahia; e compõe-se da policia da mesma provincia, ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

11 corpo de voluntario, pertence á Pernambuco; commandante coronel Antonio Gomes Leal. E' o primeiro da provincia.

12 corpo de voluntario, pertence ao Rio de Janeiro; e compõe-se da policia da mesma provincia, ignorando-se que seja o respectivo commandante.

13 corpo de voluntario, pertence ao Pará; e compõe-se da policia da mesma provincia, ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

14 corpo de voluntario, pertence á cidade da Cachoeira na Bahia; tenente coronel commandante José Pinto da Silva.

15 corpo de voluntario, pertence á cidade de Santo Amaro na Bahia; tenente-coronel commandante Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida.

16 corpo de voluntario, pertence á Montevidéo; commandante tenente-coronel Fideiis Paes da Silva.

17 corpo de voluntario, pertence á Minas-Geraes; ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

18 corpo de voluntario, pertence á Minas-Geraes; ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

19 corpo de voluntario, pertence ás provincias do Ceará, Sergipe e Piauhy; e compõe-se da policia das mesmas provincias tenente coronel commandante e tenente-coronel graduado do exercito Domingos José da Costa Pereira.

20 corpo de voluntario, pertence a provincia das Alagôas, e compõe-se da policia da mesma provincia; tenente-coronel commandante Carlos Cyrillo de Castro.

21 corpo de voluntario, pertence a Paranyba; tenente-coronel commandante o tenente-coronel, reformado da guarda nacional José Paulo Travasso de Arranda.

22 corpo de voluntario, pretence ao Maranhão; major commantante o capitão do corpo de estado maior da 1ª classe Luiz Eduardo de Carvalho.

23 corpo de voluntario, pertence á Bahia; tenente coronel commandante o major honorario do exercito Gustava Adolpho de Meneses.

24 corpo de volutario, pertence a Bahia; commandante o tenente-coronel da guarda nacional Domingos Mondin Pestana.

25 corpo de voluntario, pertence a Santa Catharia e Paraná; tenente-coronel commandante o major da guarda nacional João Bernardino de Vasconcellos Coimbra.

26 corpo de voluntario, pertence ao Ceará; major commandante o capitão do exercito Francisco Frederico Figueira de Mello.

27 corpo de voluntario, pertence á cidade de Uberaba em Minas-Geraes; ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

28 corpo de voluntario, pertence ao Rio Grande do Norte; ignorando se quem seja o respectivo commandante.

29 corpo de voluntario, pertence á Bahia; e compõe-se da guarda nacional, ignorando-se quem seja o respectivo commandante.

30 corpo de voluntario, pertence á Pernanbuco; commandante Apolonio Pires Campello Jacome da Gama. E' o 2° da provincia.

31 corpo de voluntario, pertence á côrte, e compõe-se da policia da mesma; tenente-coronel commandante o major de artilharia Manoel José Machado da Costa Junior.

32 corpo de voluntario, pertence á côrte; tenente-coronel commandante Landulfo da Rocha Medrado.

33 corpo de voluntario, pertence ao Pará; tenente coronel José Luiz da Gama e Silva.

E' do Sr. J. F. esta poesia:

MALFADADO!...

(. . . .)

Ergue essa fronte sombria,
Fita teus olhos nos céus!
E' morta a crença, 'sta fria
Tua esperança? meu Deus!
Quem pode ver-te isolado,
De prantos sempre banhado,
Teu peito assim magoado,
Ao mal dizer phariseus?

Tão cedo! soffreste tanto!
Colheste ac'roa de espinhos;
Na infancia c'roa d'arminhos
Na juventude o soffrer!
Tão cedo! tão cedo ainda
Vêr-se murcha a flor mais linda
De tanta esperança infinda.
De tanto louro a colher!

Ergue essa fronte! Eu te peço!
Não vês o mundo a sorrir?
« Que importa? Si impallideço
Se já não vejo o porvir?
Quando do berço acordado
Quiz um futuro dourado,
Dissera alguem:—Malfadado!
Mil vezes a repetir!...

Fôra a sentença nefasta
Da minha sina no mundo;
Fôra o tombar bem no fundo
De negro abysmo de dor....
Mas ah! minha alma singela
Podera outr'ora tão bella,
Vagar no céu como estrella,
Viver no chão como flor!

Fôra melhor!... de outra vida
A luz celeste surgir—
Veria alegre, esquecida
Minh'alma d'anjo a sorrir!
Viria em breve perde-la....
Que importa? si minha estrella,
Bem no meio da procella
Deixaria de luzir? »

....
....
....

Ergue essa fronte! Eu te peço!
Não mais teus cilios baixados,
Enxuga o pranto, e prostrados
Tenhamos fé no Senhor!
Deixa o viver, d'indeff'rença....
Oh! como em friesa immensa
Deixas morrer tua crença
Deixas murchar tanta flor!....

O *Jornal de Lisboa* publica:

Ha alguns annos vivia na cidade de Limoges medico celebre, que uns achavam um excellente Esculapio, outros simplesmente um original.

Era partidario do methodo hydrotherapico, que quasi sempre empregava, ainda que não de maneira exclusiva.

Uma manhãa foi chamado a uma casa onde uma senhora soffria de uma nevralgia na face.

O doutor examina-a por alguns instantes, e depois applica-lhe na face doente um alentado socco que lhe causou a ella uma forte hemorrhagia.

O doutor abre a porta sem pronunciar se quer uma palavra, sóbe á carruagem e parte.

O marido da senhora enferma, furioso, corre atraz delle, e consegue apanha-lo em Limoges.

— O que é que o senhor me quer? pergunta-lhe o doutor; não me chamou para curar sua esposa?

— Sem duvida, mas!....

— Mas.... sua mulher está curada, volte para casa e verá. Se eu a tivesse prevenido que lhe ia dar um socco, nem ella nem o senhor consentiria em semelhante cousa. Já vê que tive razão. Boas noites.

E voltou-lhe as costas.

Effectivamente a doente estava curada, graças a emissão do sangue.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. &FILHO